

**Edição
Digital**

1.º Prémio
Melhor
Jornal Escolar

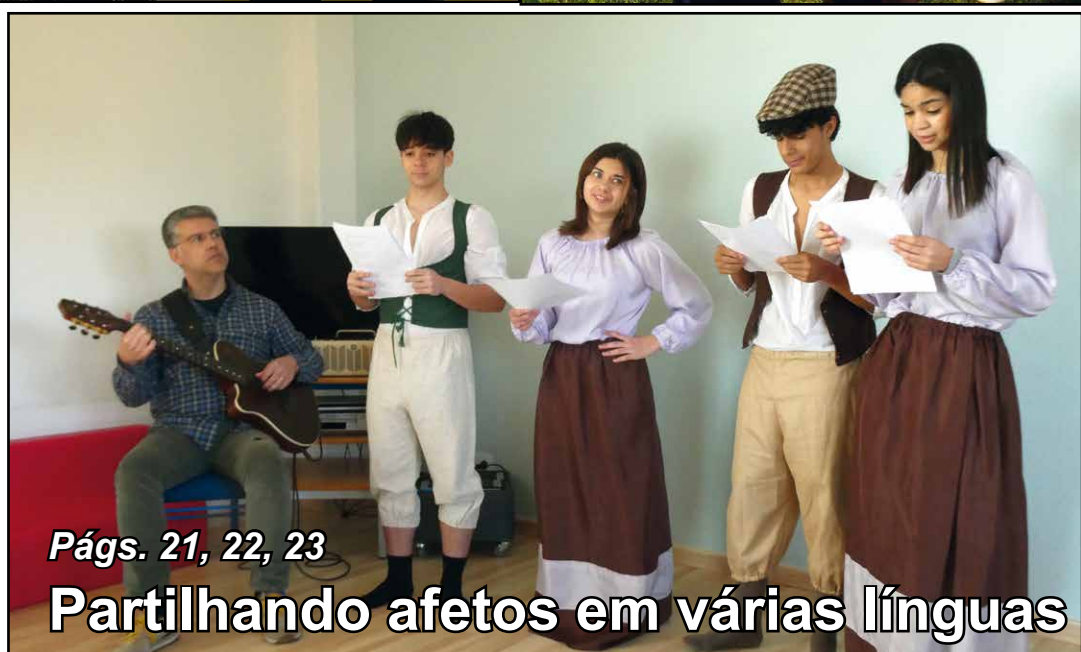
EducMedia
Educação para os Media
na Região de Castelo Branco
Portugal

#90 | março 2025

Gente em Ação

Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão

Distribuição gratuita



APOIOS:

Reconquista
semanário regionalista
da beira baixa

biotelk

THE
NAVIGATOR
COMPANY

VILA VELHA
DE RÓDÃO
Siga o Nosso Conselho!

www.aevvr.pt



www.facebook.com/Agrevvr

You Tube

www.youtube.com/@AEV.V.R

Entrevista

SÉRIE: ANTIGOS ALUNOS (33)

Pedro Belo

João Faia (6.º A); Eva Lopes (7.º A); Julia Trindade (9.º B)

O jornal "Gente em Ação" publica, em cada um dos seus números, uma entrevista com antigos alunos que concluíram a sua formação académica e estão inseridos no mundo do trabalho. Nesta edição, entrevistamos Pedro Belo, que atualmente trabalha nos recursos humanos da Biotek e é também Disk-Jockey.

Bilhete de Identidade

Nome: Pedro Miguel Fernandes Belo

Data de nascimento: 14/07/1997

Frequentou a escola de VVR: Do 5.º ao 9.º ano. Terminou o 9.º ano em 2012

Média de conclusão do 9º ano: 4,3

Profissão atual: Técnico de Recursos Humanos (Biotek) e Disk-Jockey.



Julia: Quando é que frequentou a escola em Vila Velha de Ródão?

Não sei bem ao certo, mas recordo-me que, em 2010, fui vice-campeão nacional do "mega quilómetro". Foi a primeira vez que ganhei uma medalha de grande importância. Foi um marco na minha vida!

Eva: Era bom aluno?

Essa pergunta é um pouco subjetiva. É sempre relativo seres bom aluno. Tendo em conta as notas, eu era um bom aluno, efetivamente... mas depois, como nós sabemos, temos sempre em conta a componente social, se somos boas pessoas, se nos damos bem com os colegas... Eu acho que todas essas componentes devem ser tidas em conta para alguém ser considerado um bom aluno.

João: Quais eram as suas disciplinas preferidas?

Tenho muitas disciplinas preferidas. Por acaso, eu gostava muito de Português e de Matemática também. Mas a disciplina de que mais gostava era Educação Física.

Julia: Lembra-se de algum professor ou professora que o tenha marcado especialmente?

Tenho vários, nomeadamente os professores Luís Costa, Jorge Gouveia, Carlos Silva... Também as professoras Luísa Filipe, Elsa Flor, Filomena Conceição, Carla Nunes, Ana Sofia Pereira... Não quero estar a ser injusto para ninguém, porque isto também tem a ver com a memória, mas lembro-me de muitos professores... também me lembro



do professor Hélder Rodrigues, de TIC... e de outros tantos, que agora posso não me estar a lembrar e que também foram importantes.

Eva: Para além das atividades letivas, que outras iniciativas a escola lhe oferecia e nas quais participava?

Recordo-me muito do Desporto Escolar, que era uma iniciativa em que eu participava sempre, nomeadamente no futsal. Lembro-me bem dos encontros que se realizavam nas outras escolas e também na nossa. Recordo-me das "Olimpiadas da Matemática", do "SuperTmatik" de Inglês, Português e Matemática. Eu gostava especialmente do de Matemática!

João: Recorda-se de algum episódio que tenha vivido na escola e do qual guarde uma especial recordação?

Tenho vários episódios, mas aquele que me marcou mais foi receber

aquela medalha emblemática, da qual já falei há pouco, quando fui vice-campeão nacional.

Julia: Mantém o contacto com os antigos colegas de turma / escola?

Sim, mantenho. Conversamos, dentro do possível, devido ao facto das pessoas irem evoluindo na vida e terem os seus afazeres. Quando dá, nós combinamos algumas coisas e encontramos-nos.

Eva: Acha que esta escola contribuiu para o seu sucesso pessoal e profissional? De que forma?

Sim. Vocês são rapazes e raparigas que têm muita sorte em pertencer a esta escola. É uma escola que nos dá boas condições. Tem professores fantásticos e a forma como nos acolhem é quase como se fossem uns segundos filhos. E isso é importante para vocês depois crescerem, para se interligarem socialmente uns com os outros. Para evoluírem, como pessoas e desenvolverem di-

versas competências que hoje nos são pedidas a nível laboral. O que eu aprendi aqui deu-me fortes bases para a pessoa em que me tornei, ou seja, desenvolvi-me graças àquilo que aprendi aqui. Portanto, aproveitem enquanto cá estão, para beber muita informação, não só a nível de matéria, mas também a nível de comportamentos sociais. Sempre gostei muito de ouvir aquilo que todos diziam, nomeadamente os professores e outras pessoas com experiência de vida.

João: Após o ensino básico, qual a via que seguiu no prosseguimento de estudos (Ensino Secundário ou Profissional)? Porquê essa escolha?

Na altura, eu escolhi o ensino secundário regular. E, sou muito sincero, fui para o liceu [Escola Secundária Nuno Álvares, Castelo Branco] atrás, digamos assim, de amizades que tinha aqui na escola. Na altura, escolhi o curso de Humanidades, pois sempre gostei muito de falar e estar com pessoas e eu queria algo na vertente da comunicação.

Que diferenças sentiu ao mudar desta escola para outra?

Diferenças a todos os níveis. Na altura, nós tínhamos de fazer o ensino secundário em Castelo Branco. A primeira diferença é o horário. Tínhamos que nos levantar muito mais cedo para ir para Castelo Branco. E é uma grande diferença, um ponto muito negativo. A outra parte que não foi muito boa foi a parte dos professores e eu vou explicar porquê. Aqui, nós estamos habituados a que os professores sejam como amigos, como uns segundos pais, pessoas muito próximas. Lá, devido ao número de alunos, que é muito superior, os professores não conseguem dar tanta atenção aos alunos que têm, e então é tudo mais impessoal, não há tanta proximidade entre aluno e professor. Não é que nos tratem mal, mas quem está neste tipo de ambiente e vai para aquele, nota logo a diferença. Depois, a parte dos estudos... digamos que a maneira como eu estudava para as várias disciplinas foi criada nesta

Continua na página seguinte

Editorial

Prof.^a Sandra Jordão (Diretora AEVVR)

O último editorial foi em junho de 2024, passaram nove meses. Nove meses de muito trabalho e dedicação. Neste editorial, que escrevo para todos vós, volto a salientar os meus agradecimentos a quem caminha ao meu lado, sem baixar os braços.

São muitos, são trezentos e cinquenta e dois alunos, todos eles diferentes e setecentos e quatro pais, aos quais não consigo atender sozinha, por isso, agradeço a quem está a meu lado, aos meus colegas da direção, professores, funcionários, autarquia. Todos juntos, faremos com que estas nossas crianças e jovens se tornem homens e mulheres bem encaminhados. Para que isto seja possível, todos temos de remar para o mesmo lado, temos todos que confiar uns nos outros. Para conseguirmos dar resposta a todos os nossos alunos, baseamo-nos muito mais na equidade do que na igualdade, embora também a respeitemos. Equidade, porquê? Porque não tratamos todos por igual, tratamos cada um de acordo com as suas diferenças, as suas especificidades. Tentamos trabalhar de acordo com a individualidade de cada um. Consideramos que a igualdade é um conceito muito restrito quando falamos de educação, pois tem em conta uma mesma meta, um

mesmo resultado. A equidade abrange a diversidade, assim, focamo-nos na adoção de recursos para que todos alcancem os seus resultados de maneira justa, abrindo o acesso a todos ao seu próprio sucesso, considerando aquilo que difere cada um dos alunos e que os torna num indivíduo distinto do seu par (diversidade, inclusão).

São algumas as adversidades que temos que superar, podíamos baixar os braços? Podíamos sim, seria muito mais fácil, mas muito menos mágico. Mas não é isso que nos identifica. O que nos identifica é a determinação que nos ajuda a ultrapassar todos os desafios que fazem parte da educação de uma criança. E chegar a casa com o sentimento de dever cumprido é o melhor que podemos receber. Um obrigado, um sorriso, uma nova aprendizagem por parte das nossas crianças, fazem-nos ir mais além. E só o conseguimos, porque estamos juntos.

Este ano letivo, desde setembro a fevereiro, para além de todas as aprendizagens desenvolvidas em sala de aula, cruciais para o desenvolvimento académico e cognitivo dos nossos alunos, já realizámos quarenta e quatro atividades fora da sala de aula, nos diferentes ciclos de ensino e desenvolvidas pelos diferentes departamentos.

Estas atividades enriquecem as aprendizagens e a escola.

Galardoámos vinte e três alunos, dos diferentes ciclos, com Prémios de Mérito referentes ao ano letivo anterior, o que nos enche de orgulho. Congratulamos todos os alunos pelo seu empenho e dedicação. Agradecemos aos pais e professores o trabalho desenvolvido na educação e aprendizagens destes nossos alunos e agradecemos à Associação de Pais a sua colaboração na cerimónia de entrega dos prémios. Esperamos, mas não sentados, porque trabalhamos arduamente, que neste ano letivo, o número duplique. Trabalhamos para a Excelência.

Continuamos a trabalhar pelos NOSSOS alunos! E o facto de o determinante possessivo estar escrito em maiúsculas, não é por acaso.

Considerando o nosso Projeto Educativo, “Envolver para construir”, posso garantir que todos estamos envolvidos para construir o futuro dos nossos alunos, porque “Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe”.

Um grande abraço da Diretora
Sandra Marisa de Almeida Jordão

Continuação da página anterior

escola. Portanto, vocês aqui só têm mais-valias, vocês são uns felizardos e, como agora já têm aqui ensino secundário, já não precisam de sair de Vila Velha. Por isso, têm de estar satisfeitos e aproveitar aquilo que têm!

João Faia: Teve algum colega de turma que, a exemplo dos professores, o marcou?

Como eu mencionei há pouco sobre os professores, tenho vários colegas que me marcaram. Posso não os ver tanto como eu gostaria, mas não ponho ninguém de parte. Tenho mais contacto com o Bruno Antunes, o João Gouveia, o Edgar Belo, a Rita Afonso, a Maria Faustino, a Liliana Vilela, a Ana Catarina, a Mariana Semedo, o Rodrigo Carmona, o Irineu, a Carolina Gonçalves, a Ana Rita Nunes, o João Silva e outros tantos colegas... peço desculpa se não me estiver a lembrar aqui de alguém, não é por mal, mas realmente não me lembro, porque são muitos.

Fale-nos um pouco do seu percurso académico e profissional (após o ensino secundário).

Após o secundário, fui, primeiramente, para o curso de Ciências da Comunicação, na Universidade da Beira Interior. É muito bom comunicar com os outros e perceber, digamos, o que é que faz mover as pessoas. Depois, dentro do próprio curso, há uma parte de publicidade, que é a comunicação mais virada para o contexto empresarial. Posteriormente, fiz o mestrado em Gestão. Após esse mestrado, enveredei pela parte dos recursos humanos e, hoje, estou a trabalhar aqui na Biotek em Vila Velha, no Departamento de Recursos Humanos.

João: Qual é o seu estilo de música preferido?

Acho que nós gostamos de vários estilos de música consoante cada

Continua na página seguinte



Cartaz da “Feira dos Sabores do Tejo” 2024, com a atuação do DJ “Petter Nox”

Entrevista

Pedro Belo

Continuação da página anterior

momento ou adaptamos o nosso estilo de música a cada momento. Mas, o meu estilo de música preferido é a música eletrónica, o *house*. Também ouço pop, rock... depende também da circunstância e de cada momento. Sou uma pessoa que houve um bocado de tudo...

Julia: Por que razão escolheu o pseudónimo “Petter Nox”?

Esta resposta pode ser um bocado caricata... “Petter” vem de Pedro. E o “Nox” não é nada comum, é um nome fora do vulgar. Eu posso dizer-vos que, num dia de convívio com dois amigos, estava a pensar “que nome é que eu posso acrescentar aqui para completar o nome “Petter”? E demos várias opções, que fomos excluindo. Na altura, havia uma cerveja que era feita, creio que pela Sagres, que era a cerveja “Nox”. E, no bar em que estávamos, olhámos para um cartaz que fazia publicidade a



esta cerveja e um dos meus colegas perguntou: “Porque não Nox?” Eu achei que ficava bem e acabei por ficar com este nome, certamente há mais de dez anos.

Eva: Quando frequentava a nossa escola, já tinha a ambição de ser DJ ou tinha outras ambições?

Não. Na altura, não tinha essa ambição, foi algo que surgiu depois. Antes, gostava mais de desporto, nomeadamente de futsal.

João: Sempre gostou de música, ou houve algum momento da sua vida em que passou a gostar mais?

Eu sempre gostei de música. Na altura, tínhamos os CD. E eu recordo-me, quando era da vossa idade, que a minha irmã tinha muitos CD. E foi com ela que eu ouvi muita música e que conheci muitos grupos e géneros musicais. Divertia-me muito com ela! Foi aí o começo e a base para a parte musical. Depois, tive a sorte de ter um primo que é DJ, o Gonçalo, que me ajudou. Comecei a acompanhá-lo, a aprender e a gostar de exercer esta atividade.

João: O que mais o motiva nas atividades profissionais que hoje desenvolve?

É uma questão complicada, pois há vários fatores motivacionais. O que mais me motiva, hoje em dia, é saber que me vou levantar todos os dias para ajudar pessoas. Sei que o meu trabalho vai ajudar alguém e é isso que me motiva. A nível musical, posso dizer-vos que, o que mais me motiva a continuar como DJ, é fazer os outros contentes e felizes. Cada vez que eu entro para uma atuação, o que mais me motiva é criar um ambiente alegre e, quando acabo cada atuação, a minha primeira preocupação é perguntar às pessoas se elas se divertiram.

Julia: Para além da atividade profissional, que outros interesses e passatempos tem?

Gosto muito de correr, gosto de atletismo, de ir ao ginásio e de ler. Quando era da vossa idade, não gostava de ler, mas comecei a ganhar o gosto pela leitura de livros e jornais. É algo de que eu gosto muito. Também gosto muito de jogar fute-

bol, futsal e padel. Às vezes, também gosto de jogar playstation, mas com menos frequência.

Eva: Acompanha a atividade do Agrupamento? Que opinião tem do serviço prestado pelo mesmo?

Sim. Tento estar informado para saber as novidades sobre a escola. Recordo-me, por exemplo, da notícia sobre a requalificação da escola. Ainda hoje, quando entrei aqui, fiquei maravilhado por ver que há espaços na escola que foram aproveitados de uma forma excelente e que estão a ser usufruídos por vocês de forma excelente. A biblioteca escolar está excelente, sei que o bloco de sala de aulas também está muito melhor e acho que a escola está a evoluir muito bem. Está bem estruturada e desenvolvida. Também tento acompanhar as vossas atividades. Vejo que participam no corta-mato, no SuperT, nas olimpíadas de Matemática, entre outras coisas.

João: Costuma ler o nosso jornal “Gente em Ação”?

Eu, às vezes, acompanho o vosso jornal na versão *online*.

Julia: Quer deixar alguma mensagem aos alunos da nossa escola?

Nunca desistam do vosso futuro e daquilo que vocês querem realmente. Se vocês sonham com um determinado futuro, aquilo que vos digo é que nunca desistam dos vossos sonhos e trabalhem para eles. Temos que ser resilientes e pessoas com capacidade de luta. Em todos os percursos profissionais há dificuldades, e é nesses momentos menos fáceis que temos de ter essa capacidade de resiliência, de combatividade. A nível escolar, aproveitem a escola que têm, os professores que têm e tentem beber muita informação de vida (para além da vertente escolar) dos professores. Muitas vezes, através das vivências dos professores conseguimos retificar posturas pessoais no futuro. Tenham sempre isso em conta!

Todos: Muito obrigado!

Foi um prazer conversar convosco!



Capa do jornal “Gente em Ação” n.º 54 (junho 2010), com Pedro Belo em grande destaque.

Início do ano letivo

A Direção

No dia 13 de setembro, iniciou-se o ano letivo no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

O dia começou com a cerimónia de abertura no polivalente da escola sede. Nesta sessão, estiveram presentes pais e alunos, desde o pré-escolar até ao 10.º ano. Na mesa, estava a diretora do Agrupamento, Sandra Jordão, com os restantes elementos da sua equipa; o Presidente da Câmara, Luís Pereira; a vereadora da educação, Ana Marques; o Presidente da Assembleia Geral, António Carmona; o Presidente do Conselho Geral, José Alves; a representante da Associação de Pais, Dânia Cruz e a responsável pela comunicação da Valnor, Marta Alcaide.

A diretora, Sandra Jordão, deu as boas-vindas a todos os presentes, agradecendo à sua equipa o seu empenho, dedicação, amizade e sentido de missão. Apresentou todo o corpo docente, agradecendo a sua dedicação e empenho. Reiterou a importância do estudo, esforço e empenho por parte dos alunos, recordando que o Agrupamento e o Município criam todas



as condições para a existência de alunos de sucesso e com qualidade de sucesso. Não esqueceu a importância de técnicos, assistentes e auxiliares, pois, frequentemente, são quem está na primeira linha de apoio aos alunos.

Todos os restantes elementos da mesa se congratularam com o aumento do número de alunos, com a oferta de ensino secundário, bem como com a elevada presença de pais nesta sessão.

A representante da Valnor iniciou a sessão com uma pequena ação de sensibilização ambiental, chamando a atenção de pais, alunos e professores para a importância da reciclagem.

Finalizado este primeiro momento, os encarregados de educação seguiram para a reunião com o professor titular, o diretor de turma ou a educadora.

O dia terminou com um almoço, no verdejante espaço das feiras, oferecido pela autarquia aos docentes, técnicos e assistentes operacionais, que ficou marcado pelo agradável convívio entre todos.

Alunos de Ródão entram no Ensino Superior

Prof. Jorge Gouveia

Na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior de 2024, entraram nas universidades e politécnicos públicos os seguintes alunos que, no ano letivo de 2020-2021, frequentaram o 9º ano no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão. Estas colocações correspondem a 59% do total dos alunos da referida turma, aos quais, pelo seu trabalho, perseverança e conhecimento, desejamos o maior sucesso, nesta nova etapa da sua vida académica.

No ano em que se inicia o ensino secundário no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, o

desempenho destes alunos constitui um importante referencial para os atuais alunos da nossa escola que, esperamos, consigam reforçar a quantidade e a qualidade do desempenho dos seus colegas.

ANA CATARINA CORREIA ALVES - Serviço Social (Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Educação de Castelo Branco)

ANA MARGARIDA NEVES MARQUES - Enfermagem (Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias)

BEATRIZ ISABEL SEMEDO RIBEIRO - Enfermagem Veterinária (Escola Superior Agrária de Castelo Branco)

DINIS SOARES CARMONA - Jornalismo e Comunicação (Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais)

ISAURA CARRILHO VICENTE - Tecnologias Digitais e Segurança de Informação (ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa)

JOÃO PEDRO LOURENÇO FERNANDES - Engenharia Agrónoma (Universidade de Lisboa - Instituto Su-

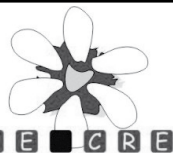
perior de Agronomia)

JOAQUIM MANUEL BELO LOPES - Biologia (Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia)

LEONOR MARTINS RIBEIRO - Matemática (Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia)

MARIA FERNANDES MARTINS - Línguas Modernas (Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras)

TIAGO GERALDES MARTINS - Marketing (Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão)



Página da Biblioteca Escolar

Dia Internacional das Bibliotecas Escolares

Prof.^a Luísa Filipe

Outubro é o “Mês Internacional da Biblioteca Escolar” (MIBE), uma celebração anual das bibliotecas escolares em todo o mundo, uma oportunidade para darmos a conhecer o trabalho que desenvolvem e mostrarmos que não são apenas um serviço, mas um centro nevrálgico vital nas escolas. Em Portugal, o “Dia da Biblioteca Escolar” assinalou-se na quarta segunda-feira do mês de outubro, em 2024, no dia 28/10. O mote para este ano estava lançado: Bibliotecas escolares: a ligar Comunidades!

Este tema pertinente pretendia promover a multiculturalidade, a diversidade, o diálogo, a diferença e a harmonia entre todos. Foi à volta do mesmo que se desenrolou a atividade “Todos a Ler” no dia 28 de outubro, “Dia Internacional das Bibliotecas Escolares”. Todos os alunos da escola, desde o jardim de infância, ao 10º ano de escolaridade, leram ou ouviram ler as obras, adequadas ao seu nível etário, que serviram de suporte às leituras. Estas centraram-se na importância das bibliotecas e da leitura.

No pré-escolar, foram lidas as



obras “O Sapo e o estranho”, de Max Velthuis; “Orelhas de Borboleta”, de Luisa Aguilar e “Não faz mal ser diferente” de Todd Parr.

No 1º ciclo, para os alunos do 1º e 2º anos, foi lida “A história de Ferdinando”, de Munro Leaf e, ainda, “As cores de Mateus”, de Jennifer Moore-Malinos. Os alunos do 3º e 4º anos leram “Meninos de todas as cores”, de Luísa Ducla Sorares.

No 2º ciclo, foram lidas as obras “A Rainha do Norte”, de Joana Estrela e “O meu vizinho é um cão”, de Isabel Minhós Martins.

No 3º ciclo, a escolha recaiu em duas obras de Ceri Roberts e Louise Spilsbury: “Refugiados e Migrantes” e “Racismo e Intolerância”.

No 10ºA, foi lido o texto “O Multiculturalismo”.

Para além dos trabalhos realizados pelos alunos à volta destas leituras, contam também a suas opiniões sobre os temas, bem como as belas obras de arte visuais elaboradas pelos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo a partir do desafio que lhes foi lançado.

Foram trabalhos realizados com empenho e muita imaginação!

“Sou pequenino... mas já gosto de ler Camões!”

Psicóloga Andreia Balas

Porque a leitura é um impulsionador social e a literacia emergente é uma das principais prioridades do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, convidámos os pais das crianças do pré-escolar a participarem numa ação de sensibilização intitulada “Sou pequenino... mas já gosto de ler Camões!”, a qual decorreu na Biblioteca Escolar, no dia 11 de novembro.

Refletimos sobre a leitura de histórias como arte potenciadora da linguagem escrita e oral, da inteligência, da cultura geral, da criatividade, do ajustamento emocional e social, do sonho e da imaginação.

Relembrando Picasso que afirma que todos somos artistas, no nosso Agrupamento todos somos poetas. Inclusivamente os pais. Deixamos-vos um grande texto resultante de pequenas partes do pensamento dos pais e docentes. Por-



que todos somos mais do que a soma de cada um.

“Se eu fosse um livro, não gostaria de ficar só na estante da casa. Apresentar-me-ia com desenhos, cores e letras grandes para que todos me vissem e me quisessem ter! Gostaria de não me sentir só. Porque ser lido deixa-me feliz. Porque ser útil faz-me existir.

Se eu fosse um livro, seria uma en-

ciclopédia para dar a resposta a uma pergunta qualquer. Partilharia o meu saber e as minhas aventuras com todas as crianças.

Se eu fosse um livro, seria como o arco-íris de todos os desenhos. Habitaria nos sonhos de cada criança, tendo por companhia as personagens dos livros que vivem dentro de mim.

Se eu fosse um livro, seria um baú

cheio de magia. Ou uma teletransportadora para um mundo mágico de crianças felizes. Teria histórias mágicas que ensinassem a comportar, a voar e a ser livre. Ser livre é ser feliz.

Se eu fosse um livro, gostaria de ser lido com muito amor e amizade e encantaria com palavras de paz e amor. Gostaria de guardar em mim todas as histórias de todos os meninos para poder ensinar o mundo a ser tão inocente como o coração de uma criança.

Talvez, se eu fosse um livro...

Seria um livro em branco. Assim cada um poderia escrever a sua própria história. Sempre que uma história chegasse ao fim e fosse lida ao menos uma vez, eu me autoapagaria para que mais alguém pudesse escrever uma nova história.”

Prémios de Mérito e Excelência 2023/2024

João Pedro Faia (6.º A); Camila Saraiva, Danilo Saraiva (7.º B); Matilde Caçador (10.º A)

A cerimónia de entrega de Prémios de Mérito é um momento privilegiado para celebrar o esforço, a dedicação e o talento dos alunos.

Assim, no dia 20 de novembro, realizou-se a entrega dos Prémios de Mérito e Excelência daqueles que se destacaram ao longo do ano letivo 2023/2024. Esta cerimónia realizou-se na Casa de Artes, numa organização conjunta do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e da Associação de Pais.

Os apresentadores, João Pedro Faia (6.º A); Camila Saraiva e Danilo Saraiva (7.º B) e Matilde Caçador (10.º A), pertencentes ao clube do Jornal Escolar “Gente em Ação”, deram início à festa e apresentaram a mesa, em que estiveram presentes a diretora do Agrupamento, Sandra Jordão, o presidente da Associação de Pais, Humberto Sequeira, a assistente operacional Filomena Alves e o presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Pereira, que dirigiram umas breves palavras a todos os presentes.

Por fim, chegou o momento mais esperado - a entrega dos prémios aos alunos que atingiram os requisitos para a sua atribuição.

Os pais ficaram muito orgulhosos dos seus filhos e os professores, que viram o seu trabalho recompensado, ficaram também muito felizes.

Os alunos premiados nas diversas categorias foram os seguintes:

1.º Ciclo - Prémios de Excelência Académica

Lourenço Ribeiro, 3.º C;
Maria Beatriz Marques, 3.º C;
Vicente Carmona, 3.º C;
Afonso Rodrigues Pinto, 4.º D;
Laura Protes Domingos, 4.º D;
Margarida Serras, 4.º D;
Xavier dos Santos, 4.º D.



2.º ciclo - Prémios de Mérito Académico

Marcos Pereira Mendes, 5.º A;
Rafael Llorente, 5.º A;
Rafael Martins, 5.º A;
Eva Lopes, 6.º A;
Samuel Ratinho, 6.º A;
Sofia Moreira, 6.º A;
Camila Saraiva, 6.º B.

3.º ciclo - Prémios de Mérito Académico

Laura Cristóvão, 7.º B;
Camila Almeida, 7.º B;
José Francisco Barateiro, 8.º A;
Tiago Ribeiro Magro, 8.º A;
Virgínia Ribeiro, 9.º A

3.º Ciclo - Prémios de Excelência Académica

Rafaela Ribeiro, 7.º B;
Lara Tavares, 9.º A.

Prémio de Mérito Desportivo

Arthur Chaves (1.º lugar na modalidade de salto em comprimento, na fase distrital do Mega Sprinter), 8.º B.

Após a cerimónia, realizou-se um beberete onde todos os presentes puderam conviver e desfrutar de um bom lanche.



Faça scan do QR-Code
para aceder ao vídeo dos “Prémios de Mérito”

Página do Português Língua Não Materna

PLNM *in loco*

Alunos de PLNM (Nível B1 - 2.º e 3.º Ciclos)

Os alunos de PLNM, juntamente com as suas professoras, realizaram uma aula de campo inserida no projeto «PLNM In Loco», deslocando-se até ao posto de correios de Vila Velha de Ródão para enviarem a carta que escreveram aos pais.

Assim, no dia 14 de outubro, saíram do Agrupamento em direção ao cemitério, onde puderam conhecer a forma como os cristãos vivem a morte. Depois, o Jagminder, aluno indiano, explicou os rituais *sikh* ligados à morte. O Sardar, aluno do Paquistão que segue a religião islâmica, também falou sobre o modo como os muçulmanos vivem a morte.

De seguida, descansaram sob o laranjal junto à escultura de Manuel Cargaleiro, um importante ceramista nascido no concelho. Como estavam em frente da igreja, os alunos aproveitaram para conversar sobre o nome dos locais onde os crentes das várias religiões se reúnem: os cristãos é na igreja, os *sikhs* na *gurdwara* e os muçulmanos na mesquita.

Junto ao Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo, o Jagminder explicou aos colegas do



1.º ciclo o que era a arte rupestre. O percurso continuou, permitindo aos alunos aprenderem novas palavras dos campos lexicais das profissões, doenças, árvores e flores.

Quando chegaram aos correios, compraram envelopes, escreveram a morada do remetente e do destinatário e enviaram as suas cartas. A funcionária que os recebeu foi muito simpática e ofereceu postais para enviarem aos amigos ou familiares.

Os alunos adoraram a primeira aula de campo, pois aprenderam de forma mais divertida.

Alunos de PLNM visitam os Correios

Alunos de PLNM (Nível B1 - 1.º Ciclo)

Cinco alunos de PLNM, acompanhados pelas suas professoras, passearam pelas ruas de Vila Velha de Ródão na manhã do dia 14 de outubro.

Os alunos receberam um guião com perguntas que foram respondidas enquanto passeavam pelas ruas. Ao longo do percurso, foram visitando vários serviços públicos, como por exemplo: o cemitério, a farmácia, a igreja, o museu de arte rupestre, o barbeiro, a loja do cidadão, o banco, a câmara municipal, a G.N.R., o centro de saúde e os correios.

Nos correios, os alunos enviaram uma carta aos seus pais. Compraram um envelope, escreveram a morada dos pais e colocaram a carta no marco do correio.

Foi uma manhã bem passada!



Filhós com cacau aquecem alunos do Agrupamento

No dia 16 de dezembro, as docentes de PLNM e a Associação de Pais mantiveram a tradição e distribuíram a todos os alunos, do pré-escolar ao secundário, uma filhó e um cacau quentinho.

Os alunos, faseadamente, foram chegando ao refeitório onde os esperava este delicioso lanchinho da manhã ao som de músicas de Natal. Alguns elementos da Associação de Pais e os alunos do 10.º ano iam servindo os alunos que se mostraram muito contentes com a surpresa.

Esta atividade teve como objetivos conhecer as tradições gastronómicas da época natalícia na região e promover a confraternização entre

todos os elementos da comunidade escolar (alunos, docentes, pessoal não docente e pais).



Faça scan do QR-Code
para aceder ao vídeo das "Filhós com cacau"

Atividades

GENTE EM AÇÃO

Magusto Escolar

Matilde Caçador; Virgínia Ribeiro (10.º A)

No dia 13 de novembro, foi celebrado o Dia de São Martinho pela comunidade escolar. Um dia cheio de brincadeiras e atividades que demonstraram a união e alegria próprias deste Agrupamento. Estas atividades tiveram como objetivo reforçar a cultura popular e promover a socialização entre as turmas. Dado que cada vez mais crianças e adolescentes de outros países frequentam o Agrupamento, foi uma oportunidade para lhes dar a conhecer a nossa cultura. A celebração teve início com um

almoço onde se juntaram as diferentes gerações que constituem a grande família a que chamamos “escola”. As atividades decorreram durante a tarde e constituíram o primeiro desafio do projeto “Turma Top”, um incentivo ao melhor desempenho escolar das várias turmas. No final do dia, juntaram-se os alunos do pré-escolar e começaram-se a assar as castanhas. O dia foi muito feliz, pois foi uma forma de fortalecer os laços entre alunos, professores e assistentes operacionais.



“Jogos sem maneiras”

Grupo de Educação Física

O Agrupamento celebrou, no dia 13 de novembro, o dia de S. Martinho, com a realização do tradicional magusto escolar. Nessa tarde, as turmas do 2.º e 3.º ciclos e do secundário não foram esquecidas e para elas, mais uma vez, o grupo de Educação Física levou a efeito a realização dos “Jogos sem maneiras”. Estes eram compostos por diversos jogos tradicionais portugueses e uma gincana de bicicleta. Esta última atividade contou para a pontuação do projeto “Turma Top”, tendo os alunos de cada

turma de indicar quatro elementos para executar o referido percurso e obter a melhor pontuação possível. Foi uma tarde de muita diversão e alegria. O grupo de Educação Física agradece a todos os alunos, assistentes operacionais e técnicos de desporto da Câmara Municipal o apoio incedível na preparação, realização e arrumação do material.



Dia de Reis e a “Galette des Rois”

Prof.ª Ana Pereira

No dia 6 de janeiro, festejou-se, no Agrupamento, “La journée des rois” (Dia de Reis). Às 10h e 20m, os alunos de Francês do 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos) deslocaram-se ao refeitório, acompanhadas dos respetivos professores, para saborearem a “galette des rois”, bolo típico francês servido na época natalícia, e beberem um copo de cacau quente. Este bolo é composto por duas camadas de massa folhada entre as quais há uma camada de massa de amêndoa. Enquanto os alunos comiam e bebiam, houve muita animação e boa disposição nas várias mesas. Reconfortados com este bolo especial, após momentos de partilha e

alegria, todos retomaram as atividades letivas. Este tipo de convívio permite reconhecer elementos constitutivos da sua própria cultura e da cultura da língua estrangeira, permitindo a comparação e aceitação de outras

realidades culturais. Também os professores e pessoal não docente saborearam não só a “galette des rois”, mas também o bolo-rei e o bolo-rainha, acompanhados de um chá quente e de uma pitada de boa disposição.

Todos apreciaram a atividade e esperam repetir no próximo ano. A convivência entre todos é sempre muito agradável, valorizando-se a interação social.



Faça scan do QR-Code para aceder ao vídeo da “Galette des Rois”

Atividades

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

A Coordenadora do CAA

No dia 3 de dezembro, celebrou-se o “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência” e, tal como em anos anteriores, foram organizadas diversas atividades promovidas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), que serviram para assinalar uma data que foi estabelecida pelas Nações Unidas para estimular a consciencialização e mobilizar o apoio para a inclusão na sociedade de pessoas com deficiência. Esta celebração procura, desde então, alertar para a importância de construir uma sociedade mais inclusiva, justa e promotora da equidade entre todos os seus membros.

No ano letivo 2023/2024, contamos com diversas atividades dinamizadas pelos professores de Educação Física, a quem se juntou a Associação Basquetebol Albicastrense (ABA), representada pelo treinador Marco Galego e pelos atletas juniores e ainda pela Escola de Judo Ana Hormigo, que se fez representar pela treinadora de Judo Adaptado, Sofia Côrte, e pelo judoca albicastrense Diogo Côrte, atleta campeão nacional, europeu e mundial. Foi um dia em que os alunos puderam assistir a palestras e participar em atividades motoras adaptadas.

Já no presente ano letivo, dias 3 e 4 de dezembro, as docentes de Educação Especial e as técnicas promoveram diferentes aborda-

gens ajustadas aos vários ciclos de ensino que visavam a sensibilização para a importância da criação de uma comunidade escolar mais inclusiva.

Para além de assinalar e relembrar uma data importante, esta iniciativa pretendeu abordar e fomentar a discussão e reflexão acerca desta temática com os alunos das diferentes faixas etárias.

No dia 3 de dezembro, os alunos do 2.º e do 3.º ciclo tiveram oportunidade de visualizar a curta-metragem «lan», baseado numa história real. Esta atividade permitiu a realização de um debate construtivo, proporcionando diferentes momentos de partilha. Os alunos tiveram oportunidade de registar alguns «slogans» e mensagens, através da construção de uma árvore de Natal simbólica.

Ainda no âmbito desta atividade, os alunos do pré-escolar, do 1.º ciclo e do 5.º ano de escolaridade assistiram à apresentação da leitura do livro multiformato «Caracoleta, colo, colo e mais colo», permitindo a leitura da história em braille, pictogramas, LGP e audiolivro através de um texto aumentado, escrito pela autora e professora de Educação Especial, Sandra Oliveira.

Nesse dia, puderam contar com a presença da Dr.ª Maria Inês Faria que partilhou com os alunos a sua experiência enquanto pessoa invisual e também com a interprete de Língua Gestual Portuguesa, Dr.ª Carolina



«Não é por alguém ser diferente que não tem as mesmas capacidades.» – alunos da turma do 9ºB

Cruz. Desta forma, foi possível aos alunos compreender que as pessoas com deficiência, seja ela qual for, podem ter um modo de vida autónomo e integrado na sociedade.

Através das diferentes dinâmicas realizadas e das várias sensibiliza-

ções e testemunhos, destacamos a sensibilização da comunidade escolar relativamente a este tema e acreditamos que os nossos alunos puderam dar passos largos na construção de um Agrupamento que procura e procurará incluir e reduzir significativamente todas as barreiras que afetam as pessoas com deficiência.



Faça scan do QR-Code
para aceder ao vídeo do
“Dia da Pessoa com Deficiência”

Projetos

PARLAMENTO DOS JOVENS



“PARLAMENTO DOS JOVENS 2024/2025”

Debate com o deputado João Ribeiro

Alunos do “Clube Gente em Ação”

No dia 13 de janeiro, pelas 14h e 30m, recebemos, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, o deputado da Assembleia da República João Ribeiro, eleito pelo partido CHEGA, no âmbito do projeto «Parlamento dos Jovens».

Este deputado esteve presente com o objetivo de expor os seus conhecimentos sobre o funcionamento da Assembleia da República e sobre o tema a ser trabalhado no programa «Parlamento dos Jovens - edição 2024/2025»: “Novas tecnologias - oportunidades e desafios para os jovens”.

No final da sua apresentação, respondeu a questões dos alunos do 2.º e 3.º ciclos do nosso Agrupamento.

Apresentaram esta sessão os alunos Maria João Pereira e João Pedro Faia, membros do «Clube Gente em



Ação». Na mesa estava a coordenadora do projeto, professora Cristina Carvalho; a diretora, professora Sandra Jordão, e o presidente do Conselho Geral, José Manuel Alves.

Este debate permitiu que os alunos ficassem a conhecer melhor a vida de um deputado e a organização e estrutura da Assembleia da República. Foi destacada pelos elementos da mesa a importância que

a vida política tem para toda a sociedade, sem esquecer os jovens. No final da sessão, João Ribeiro revelou o seu agrado pelo interesse e participação muito oportuna dos alunos.



Faça scan do QR-Code para aceder ao vídeo do “Parlamento dos Jovens”

Eleição dos Deputados à Sessão Escolar

Alunos do “Clube Gente em Ação”

No dia 15 de janeiro realizou-se, na polivalente da escola sede, a eleição dos deputados à sessão escolar do «Parlamento dos Jovens».

Através da aplicação do método de Hondt, foram eleitos os seguintes deputados das duas listas a concurso: José Batateiro (9.º A); Eva Tavares (9.º B); Júlia Trindade (9.º B); Tiago Magro (9.º A); Carlota Morgado (9.º B); Simão Martins (9.º A); Núria Rosa (9.º A); Maria do Carmo Simão (9.º B); Arthur Chaves

(9.º B); Salvador Belo (9.º B); Maria Leonor Valente (9.º B); Rafaela Ribeiro (8.º B); Ana Rafael (9.º B); Diogo Carepo (9.º B) e Rafael Martins (9.º A).

Votaram um total de 90 alunos, correspondendo a 64,4% dos inscritos no caderno eleitoral (135). A Lista A obteve um total de 56 votos, tendo a Lista B conseguido 31 votos. Registaram-se ainda 3 votos em branco.



Sessão Escolar

Alunos do “Clube Gente em Ação”

No dia 17 de janeiro realizou-se, na Sala do Futuro, a sessão escolar do projeto «Parlamento dos Jovens».

Os alunos eleitos defenderam as medidas propostas pelas listas a concurso, tendo no final sido eleitos os três deputados que irão representar o nosso Agrupamento na sessão distrital que terá lugar em Oleiros, no dia 24 de março:

José Barateiro e Julia Trindade (efetivos) e Tiago Magro (suplente).

Medidas dos Projetos de Recomendação

1. Legislar para controlar os anúncios e publicações efetuadas nas redes sociais. Definir/melhorar a legislação existente por forma a controlar o algoritmo que atua e seleciona os anúncios visualizados, manipulando a opinião dos jovens.

2. Disponibilizar/ criar serviços web e equipamentos para pessoas sem acesso/conhecimento. Simplificar as apps existentes para serem utilizadas mais facilmente. Criar equipamentos (tipo comando) para as pessoas de mais idade utilizarem diversos serviços.

3. Desenvolver um conjunto de legislação e medidas que limitem/ extingam a existência de paraísos fiscais e offshore nos países da EU. Ao mesmo tempo que se previne a adesão do cidadão/empresa da EU a recorrer a esses elementos noutros países.



Entrevista (2)

"CHAIN BREAKERS", O CLUBE MOTARD CRISTÃO

Manuel Dias

João Faia (6.º A); Eva Lopes (7.º A); Guilherme Vilela (7.º B)

Eva: Olá, boa tarde. Porque é que resolveu criar o grupo "Motard Cristão"?

Olá! Muito obrigado por esta oportunidade. Nós somos uma associação de motociclistas cristãos. Porquê? Porque o Evangelho é para todos e a mensagem de Jesus Cristo é para todos. Pensamos que, desta forma, poderemos chegar àquelas pessoas que gostam de motos, mas, por vezes, têm umas atitudes e uma forma de estar distantes daquilo que é socialmente aceite. Então, nós criámos esta associação para estarmos no meio dos motociclistas e participar, junto com eles, nas atividades que eles promovem e em que participam e, ao mesmo tempo, levar-lhes as boas novas de Jesus Cristo.

João: Dentro do cristianismo, com qual profissão de fé se identifica?

Não tenho propriamente uma resposta. O Evangelho e o Cristianismo desenrolam-se para todos e não propriamente para um grau de conhecimento ou para um grau de exigência curricular. O Evangelho é muito simples. Ser um discípulo de Cristo é ser alguém que o imita nas suas ações, portanto, com ou sem uma profissão de fé, o importante é nós conhecermos a palavra de Deus para podermos espalhar as suas ideias.

Guilherme: Em que medida a sua fé influencia o seu dia a dia?

A fé é o firme fundamento das coisas que não se veem. Isso é ter fé. A nossa fé é baseada em Deus e na pessoa de Jesus Cristo e é, acima de tudo, perceber que a vida deve ser encarada tal e qual como Jesus a viveu. Quando somos nós mesmos, estamos condicionados, porque somos imperfeitos. Então, a fé, para mim, é importante, porque me leva sempre a olhar para Jesus como exemplo de vida e a fazer dos seus passos os meus também. E é esse o propósito que eu tenho na minha vida, é caminhar naquilo que foi a caminhada de Jesus e, quando



eu digo isto, é no sentido de olhar para o outro e ver nele o meu irmão, o meu próximo. Muitas vezes, nós estamos perto, por exemplo, eu estou perto de vocês, mas não sou próximo de vocês. E Jesus ensinou-nos que devemos amar o nosso próximo, que é aquela pessoa que está perto, que está próximo e é com quem nós podemos falar, com quem podemos desabafar. E isso é o mais importante.

Eva: Em sua opinião, a fé cristã ainda faz sentido no século XXI?

Completamente! O Cristianismo é, certamente, a religião que mais fala do amor, do perdão e da reconciliação, pois abrange e absorve todas as outras religiões.

Nós acreditamos em Deus, mas as outras religiões também. O que distingue o Cristianismo é acreditar na pessoa de Jesus Cristo. Alguém que se fez Deus, que se fez homem que esteve connosco e que morreu e ressuscitou, certo?

João: No seu entender, qual é a razão de as gerações mais novas demonstrarem um certo desinteresse pela religião cristã?

Quando nós não conhecemos as coisas, temos tendência a não olhar para elas, porque não as conhecemos. Se é verdade que, no nosso país, a maioria das pessoas diz professar a religião cristã, também é verdade que as pessoas se têm afastado dos valores cristãos. Quando perdemos esses valores, é

necessário voltar a reaprendê-los, a entendê-los melhor e a valorizá-los. Parece que o ser humano tem uma tendência natural para se desviar de Deus, para se desviar de um caminho e de uma vontade que Deus tem para com o homem. Isso é natural no ser humano.

Imaginem que esta sala estava toda às escuras. Se eu ligar o interruptor, acende-se a luz e esta dissipa as trevas. Cada um de nós tem um trabalho a fazer: devemos ser portadores da luz, isto é, ser exemplos vivos daquilo que Jesus faz em nós, na nossa fé e depois transmitir isso aos outros. Mas, se nós mesmos não fazemos esse trabalho, os outros, não só não veem, como também não se interessam. No entanto, eu acredito que Deus coloca em cada coração uma semente que faz crescer a fé.

João: Acha que o desinteresse dos jovens pela prática religiosa se deve ao facto de poderem ter vergonha ou receio do que outros jovens possam pensar sobre eles?

Nós temos que viver, no dia a dia, a nossa fé, com base naquilo em que acreditamos. Eu acredito em Jesus Cristo, que é o criador de tudo. Eu gostaria de ser amigo do Cristiano Ronaldo, que é o melhor jogador do mundo! Mas também gostaria de ser amigo de quem criou os Céus e a Terra! Se tu reconheceres que a criação é realmente o início de tudo, então acreditas que Deus é essa entidade criadora. Há



sempre questões que se colocam à humanidade desde o início dos tempos: "Como é que o mundo foi criado?"; "Para que é que eu estou aqui na Terra?"; "Foi Deus que criou o mundo?". Eu gostaria de conhecer a respostas a estas questões!

Para os cristãos, Deus criou o mundo. Esta entidade a que chamamos Deus não é passível de ser observável e, por essa razão, muitas das vezes, as pessoas, quando não veem, têm tendência a não acreditar. Há que distinguir entre as teorias científicas da criação do mundo e a religião. São coisas diferentes! As ideias religiosas têm por base a fé e não a ciência.

Guilherme: Escolheu a nossa escola para realizar a exposição por saber que aqui há oferta da disciplina de Educação Moral Religiosa Católica?

Eu falei com a professora Teresa sobre a possibilidade de trazer esta exposição à vossa escola e ela aceitou de imediato. O tema da violência é muito atual e é extremamente importante discutir e refletir sobre o modo como a nossa sociedade pode enfrentar e superar estas questões. Tenho esperança que também os professores de outras disciplinas possam falar sobre este tema e não será necessário dizer nada sobre religião, nem sobre cristianismo! Poderão abordar a problemática da violência sob o ponto de vista que mais se adequar.

Eva: O que pretende alcançar com esta exposição em ambiente escolar?

O que eu espero é que os jovens se possam questionar sobre a origem dos comportamentos violentos. De onde vem todo este mal? O que é que eu posso fazer para que as pessoas possam ser menos violentas? Primeiramente, devemos perceber qual a origem da violência e como é que nós lhe podemos dar a volta nos vários contextos sociais.

O conceito de violência é mui-

Continua na página seguinte

Entrevista (2)



Continuação da página anterior

to vago e há um de que, às vezes, não se fala muito, que é a violência não visível. Por exemplo, tu estás a dar uma opinião sobre algo e ninguém quer saber o que tu pensas, ignoram-te. Isso também é um ato de violência. Uma coisa é toda a gente perceber se alguém te bate. Isso é violência física. Outra coisa é o desrespeito pelos professores, pelos pais... isso também é um ato de violência (psicológica).

A questão da violência abrange várias áreas sociais que devem ser conhecidas e discutidas para poderem ser resolvidas, sempre com base na ideia de perdão e de amor pelo próximo.

João: Somos a única escola por onde esta exposição já passou?

É a primeira escola no distrito de Castelo Branco. Esta exposição tem estado sempre em Lisboa e já esteve patente em vários agrupamentos escolares.

João: Por quantas escolas é que já passou?

Não tenho a certeza. Mas, só na região de Lisboa foram muitas! Milhares de alunos já visitaram esta exposição promovida pela Sociedade Bíblica de Portugal, que trabalha com todos e para todos.

Eva: Acha que a nossa sociedade está cada vez mais violenta?

Nós, quando pensamos na violência, lembramo-nos logo das guerras, não é? Ainda há pouco tempo celebrou-se o fim da Segunda Guerra Mundial e dos campos de concentração como o de Auschwitz, onde aconteceu um dos maiores massacres que a humanidade já viu. Portanto, o ponto máximo da violência diz respeito aos conflitos entre países. Mas também há outro tipo de conflitos. Nas ruas ou em determinados bairros, por exemplo. Este tipo de violência sempre existiu e sempre vai existir. Faz parte do ser humano, infelizmente! Cabe-nos a

nós minimizar a violência.

Eva: Por falar em guerras... Como é que será possível resolver os conflitos que estão a decorrer neste momento?

Essa pergunta não tem resposta. As guerras existem desde que o Homem está à face da Terra. E vêm do mal existente. Nós somos seres físicos, mas também somos seres espirituais. Segundo o que diz a Bíblia, existe Deus, mas também existem as forças espirituais malignas que, muitas vezes, submetem o ser humano aos seus desejos. E o que nós temos que fazer é cortar com a possibilidade de que as ideias malignas ganhem espaço, devemos impedir que o mal se apodere de nós e que ramifique.

Não há propriamente uma resposta possível de dar sobre como podemos acabar com as guerras, porque hoje acaba aqui uma, amanhã começa outra e sempre assim foi.

Guilherme: Qual a sua opinião sobre a violência nas escolas e, no seu entender, como poderemos resolver esse problema?

Houve, durante muito tempo, uma disciplina muito rigorosa nas escolas. Havia regras e era preciso respeitá-las. Por exemplo, os alunos tinham de vir vestidos de uma certa forma e tinham de se comportar de acordo com as regras estabelecidas, que eram muito rígidas. E a verdade é que essa disciplina imperava também na base do medo. Quando se retira essa disciplina, retira-se também o medo.

Na verdade, dentro da escola, começou a haver formas de estar e de ser que não se enquadram nos conceitos de respeito, de tolerância ou de amor e, por isso, tem vindo a crescer esta violência e esta falta de consideração para com o próximo. O que é que nós podemos fazer quanto a isso? Devemos sempre colocarmo-nos na posição do outro, do que está a sofrer uma agressão, seja um colega, um professor ou um funcionário, e pensar que isso não

está certo, pois não gostaríamos que nos fizessem isso a nós. Depois, devemos agir e denunciar a situação aos responsáveis da escola.

João: Acha que os motards são olhados com preconceito pelas outras pessoas?

De facto, as pessoas olham para nós, às vezes, um bocadinho de forma preconceituosa. Mas o que é que elas veem? Veem apenas um grupo de pessoas que se veste de preto e que conduz motos barulhentas! A cor preta, para nós, significa neutralidade, apenas isso. Quando estamos juntos, queremos apenas conviver e usufruir de um gosto comum que é o "mundo motard". Dentro do grupo, há um ambiente fantástico! Mas, como em todos os grupos, há pessoas boas e há pessoas más.

João: O seu grupo de motards é constituído por quantas pessoas?

A nível mundial, motociclistas cristãos há muitos. Há muitos motociclistas cristãos e a viver o evangelho no seu dia a dia e a partilhar dos seus valores com regularidade.

Em Portugal, não somos assim tantos. Somos, talvez, 150 pessoas, divididas por três grupos. Os "Chain Breakers" foram a primeira associação portuguesa a ser criada. Em Castelo Branco, a associação tem cerca de vinte pessoas que participam ativamente nas atividades promovidas pelo grupo.

João: E porquê o nome "Chain Breakers"?

"Chain Breakers", traduzido do inglês, pode significar "quebrar correntes" e isso leva à ideia de que possamos ser todos livres. Nós não devemos ficar amarrados a nada. Sobretudo, não devemos ficar amarrados às coisas menos boas da vida, como o álcool ou as drogas, que são muito prejudiciais. Mas o conceito de motociclista também é um conceito de liberdade, andamos de mota e somos livres!

João: Obrigado pelas suas respostas!

Obrigado também pelas vossas perguntas!

EXPOSIÇÃO

"Violência, dá-lhe a volta"

Alunos de EMRC

Na semana de 27 de janeiro a 7 de fevereiro, o "Clube Motard Cristão" trouxe até ao nosso Agrupamento a exposição "Violência, dá-lhe a volta!"

Esta exposição pretendeu sensibilizar os alunos para a não violência,

seja ela em pequena ou grande escala e alertar-nos para as suas consequências.

Os alunos dos 2.º e 3.º ciclos que frequentam a disciplina de EMRC visitaram a exposição e aprofundaram este tema em sala de aula.



Talentos



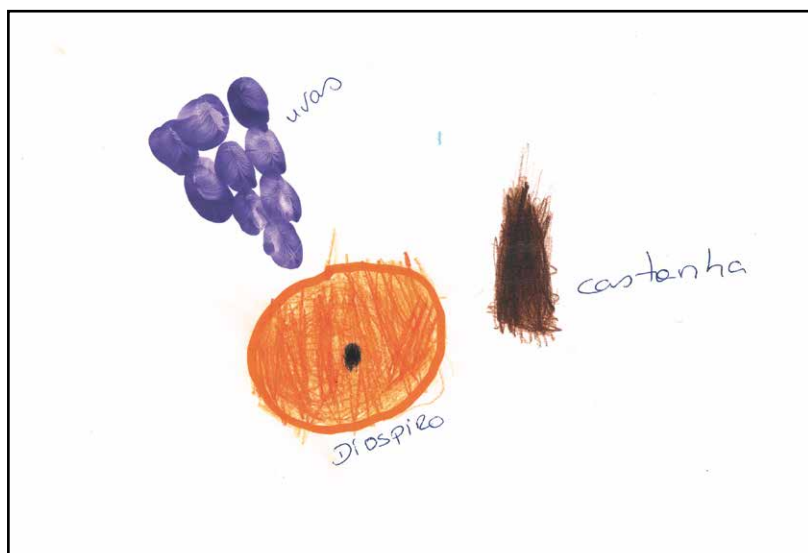
▲ Alexandre



▲ Inês



▲ "Maria Castanha" - Diego



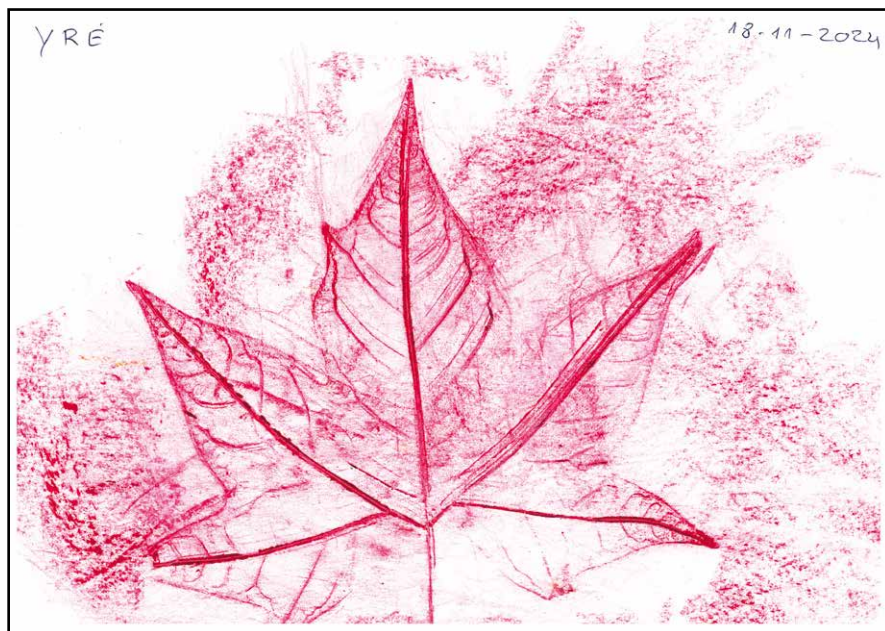
▲ "Maria Castanha" - Maria Montez



▲ Leonardo



▲ Tiago



▲ Yré

Talentos

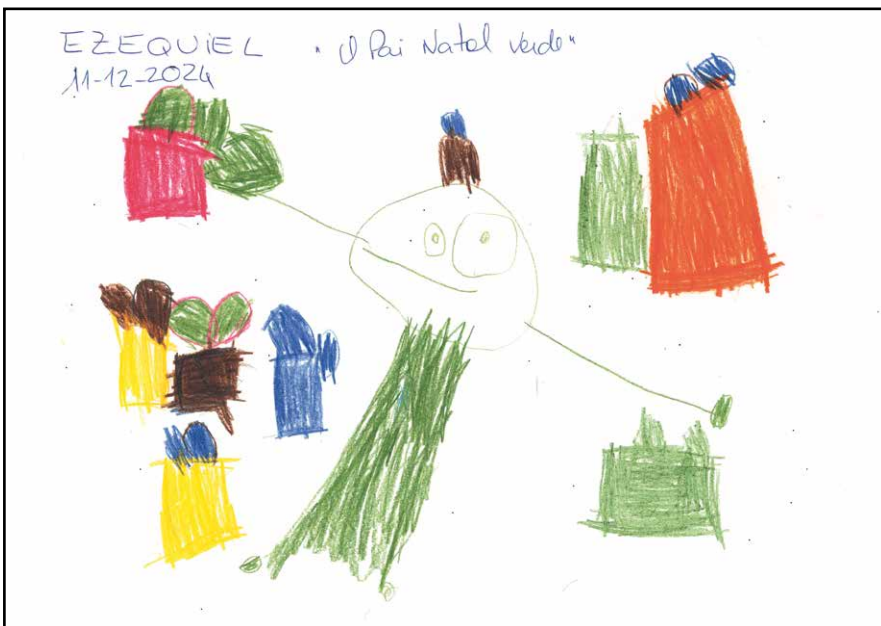
GENTE EM AÇÃO



▲ “A Mosca Fosca” - Laura



▲ “Naiad/Grace from Identity V” - Ana Raquel (9.º B)



▲ “O Pai Natal Verde” - Ezequiel



▲ Gabriel



Atividades | Projetos

Programa Eco-Escolas

Prof.^a Sónia Cunha

Eco-Escolas é um programa internacional, coordenado pela Foundation for Environmental Education, implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), desde 1996. Tem como objetivos encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade.

Desde cedo, a nossa escola aderiu a este programa e, a partir daí, tem desenvolvido um conjunto de atividades que visam garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, promover uma cidadania responsável e contribuir para uma escola e uma comunidade mais sustentáveis.

Como reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido, foi atribuída à nossa escola, no ano letivo 2023/2024, a bandeira verde Eco-Escolas.

Agradecemos a todos os que contribuíram para tornar mais sustentável o dia a dia da escola e da comunidade escolar.

Segue o hino do Eco-Escolas, criado no ano letivo 2022-2023, pela docente Anabela Santos, com a turma do 5.º A.

O Pai Natal Verde veio à escola!

Prof.^a Sónia Cunha

No presente ano letivo, o Pai Natal Verde visitou o nosso Agrupamento, no âmbito do programa Eco Escolas.

O Pai Natal Verde é um projeto pedagógico sobre a sustentabilidade ambiental, na época natalícia, dirigido aos alunos do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo.

O principal objetivo passa por sensibilizar os alunos para os excessos cometidos na época natalícia, que têm um forte impacto negativo na preservação e sustentabilidade do ambiente.

A Terra é o nosso mundo,
a casa que vamos preservar!
É aqui o nosso futuro,
a esperança a cultivar!

Vamos reciclar e reutilizar!
Vamos criar e fazer magia,
outros caminhos trilhar
para poupar energia!

Porque a Terra está cansada
de tanto ser destruída
de tanto ser explorada
de tanto lhe roubarmos vida!

Juntos temos de a limpar,
como se cada canto fosse
o nosso jardim a cuidar!

Juntos temos de separar
todo o lixo que pudermos
como se cada canto fosse
o paraíso para crescermos!

Todos temos de partilhar
com cada ser vivo que existe,
com cada terreno árido e seco,
cada gota de água caída, oferecida!
Para que nunca seja só eco
apenas uma promessa de vida!



Caminhada

Fernanda Narciso (Animadora Sociocultural)

“Todos os dias, na viagem para casa, faço sempre as mesmas perguntas “O que levo hoje da escola?” e “O que dei hoje à escola?”

Partilho apenas as respostas da parte da manhã relativamente à caminhada.

Resposta à primeira pergunta:

Hoje, de manhã, realizamos uma caminhada na magnífica Serra da Achada. Foi uma caminhada única e especial, isto é, única porque os alunos divertiram-se imenso, visível através da alegria estampada nos rostos, crianças felizes, objetivo alcançado. As assistentes operacionais foram exímias, atentas, dedicadas e, sobretudo, muito bem-dispostas.

A professora Fernanda, para mim, é uma pessoa cheia de luz e muito afetuosa, cativou-me desde o primeiro momento que a conheci, pela sua postura e atitude e, hoje, uma vez mais, confirmou-se durante toda a caminhada.

Por último, o senhor professor Natário, por quem tenho grande admiração, foi exemplar, sempre na linha da frente, atento a tudo e a todos, foi muito prazeroso vê-lo brincar com as crianças, cantar e até dar uma aula de História, pois, além de ser detentor de conhecimento, é um cavalheiro. Só não sei onde vai buscar tanta energia! Contudo, foi especial, porque sen-



ti sempre na equipa boas energias e muito calor humano, satisfação e gosto por estarem ali.

Resposta à segunda pergunta:

Prontifiquei-me para ser a última (carro vassoura!), com a missão de me certificar que não ficava ninguém para trás.

Partilhei os meus conhecimentos com as crianças sobre curiosidades sobre a natureza. Encorajei as crianças que iam ficando para trás, mais cansadas, com palavras motivadoras. Sobretudo, dei o melhor de mim às crianças: afeto, dedicação/apoio e alegria.

Uma vez mais, vim com o sentimento de gratidão por estes momentos de partilha, enriquecimento e muita alegria e satisfação.

Isto é viver! Isto é ser feliz!”



A Crónica de D. João I contada às crianças

Bruna Silva; Nádia Ferreira (10.º A)

No âmbito do estudo da “Crónica de D. João I” de Fernão Lopes foi proposto aos alunos do 10.º ano que transpusessem o excerto do capítulo 11, estudado nas aulas, para texto dramático, pois a linguagem e técnica narrativa deste cronista a isso convidam.

6 de dezembro de 1383. Nos Paços da Rainha, o Mestre de Avis mata o Conde Andeiro, nobre galego conselheiro e favorito de D. Leonor Teles, viúva de D. Fernando e regente de Portugal. Esta morte foi o resultado de um golpe palaciano pensado por Álvaro Pais, chanceler-mor do rei D. Fernando, o equivalente ao atual primeiro-ministro, para levar D. João, Mestre de Avis, a tomar o trono de Portugal e assegurar a manutenção da independência do país.

1.º Ato

Cena 1
(O Pajem do Mestre, como havia sido combinado, galopou a toda a velocidade em direção à casa de Álvaro Pais, atravessa a cidade de Lisboa.)
Pajem do Mestre: (Gritando) Matam o Mestre! Matam o Mestre nos Paços da Rainha! Acudi ao Mestre porque o matam!

Cena 2
(Pelas ruas de Lisboa, os gritos do Pajem espalham-se rapidamente e a cidade começa a despertar para a ameaça. Álvaro Pais surge, já armado, montado no seu cavalo. Ergue a voz, tentando acalmar e, ao mesmo tempo, guiar o povo.)
Álvaro Pais: (Em tom firme) Ouçam, cidadãos! Atentam contra a vida do Mestre, o nosso legítimo defensor! Não há tempo a perder; levantai-vos, pois

Lisboa necessita de nós!
Homem 1: (Aproximando-se rapidamente) Senhor Álvaro Pais, o que devemos fazer? Dizem que o Conde João Fernandes, a mando de D. Leonor Teles, é o responsável.
Álvaro Pais: (Com determinação) Pegai nas vossas armas, sejam espadas ou paus! Reuni-vos a mim, pois marcharemos até aos Paços da Rainha. A traição não triunfará enquanto houver quem defenda a justiça e a honra deste Reino!
(Mulheres surgem, trazendo lenha e tochas, enquanto homens empunham o que encontram. Ouve-se uma mistura de vozes e passos apressados.)
Mulher 1: (Erguendo uma tocha) Se o Mestre está em perigo, que se abram os portões ou queimaremos tudo!
Álvaro Pais: (Erguendo a mão e em tom solene) Não vos precipiteis, amigos. Há ordem mesmo na revolta! Marcharemos juntos, mas com prudência. A razão deve guiar-nos.
(A multidão começa a organizar-se aos poucos, crescendo com cada rua que atravessam. Gritos ecoam.)
Povo: Viva o Mestre! Viva Portugal!
(O alvoroço espalha-se pela cidade, enquanto se aproximam dos Paços da Rainha.)

2.º Ato

Cena 1
(Diante dos Paços da Rainha. Os portões estão fechados e guardados. A multidão para, inquieta, enquanto Álvaro Pais tenta manter a calma e organizar o grupo.)
Homem 2: (Desesperado) Porque estão as portas trancadas? Onde está o Mestre?

Mulher 2: (Furiosa, segurando uma tocha) Quebrem as portas! Não há tempo a perder!
Álvaro Pais: (Tentando conter o caos) Acalmai-vos, cidadãos! Primeiro tentaremos abri-las. Não destruiremos o que ainda podemos salvar.
(Homens começam a bater nos portões com ferramentas improvisadas. Do alto de uma janela, o Mestre de Avis aparece, trazendo um momento de silêncio entre o tumulto).

Cena 2
Mestre de Avis: (Com voz forte, tentando ser ouvido) Amigos, acalmem-se! Estou vivo, graças a Deus e à vossa coragem. Não há mais perigo imediato. Poupem as vossas forças para o que está para vir!
(Por um instante, a multidão hesita, alguns ainda desconfiados.)
Homem 3: (Olhando para cima) Será mesmo o Mestre ou mais um truque de D. Leonor?
Mulher 3: (Gritando) Mostrai-vos claramente, Mestre!
(O Mestre ergue as mãos. Aos poucos, a multidão reconhece-o e a tensão transforma-se em gritos de alívio e alegria.)
Mulher 4: (Emocionada) Louvado seja Deus! O Mestre vive!
Álvaro Pais: (Aliviado e com firmeza) Escutai o Mestre! Este é apenas o começo. Voltai às vossas casas e preparai-vos, pois a luta por Portugal ainda não terminou!
(A multidão dispersa aos poucos, ainda ecoam gritos de apoio. Álvaro Pais e o Mestre trocam um olhar de determinação antes de partirem para planejar os próximos passos).

Concurso de talentos

Equipa de Divulgação

No dia 27 de fevereiro, decorreu o “Concurso de Talentos”, uma iniciativa dos alunos apresentada à Diretora em “Assembleia de Alunos” (reunião mensal entre a Diretora e os delegados e subdelegados das turmas do 2.º, 3.º ciclos e secundário).
As várias turmas, autonomamente, prepararam as atividades que desejavam apresentar. As turmas participantes foram o 6.ºA, o 7.º A, o 7.º B e o 8.ºA.
As alunas do 6.ºA apresentaram uma atividade de ginástica acrobática muitíssimo bem sincronizada e os rapazes

uma dança engraçadíssima. Depois, o aluno João Faia declamou, de forma brilhante, um poema. Já o aluno Rafael Martins procurou, no mínimo tempo possível, resolver o cubo mágico. A turma do 7.º A começou com uma atividade cômica e seguiu para uma atividade de ginástica acrobática ao som da música “Cidade” de Bárbara Tinoco e Bárbara Bandeira, magnificamente entoada pela aluna Eva Lopes. Veio depois mais uma atividade de ginástica acrobática, primeiramente, um solo do aluno Guilherme Vilela, posteriormente, toda a tur-

ma e, finalmente, outro solo da aluna Camila Saraiva. O “Concurso de Talentos” terminou com uma bela mensagem da turma do 8.ºA, pois apresentou uma pequena dramatização subordinada ao tema do racismo.
Este “Concurso de Talentos” foi mais uma atividade cuja pontuação contou para a “Turma Top”. Todos os participantes estiveram muito bem, tendo sido a turma do 7.º B que obteve a pontuação mais elevada com o seu esquema gímnico.



Faça scan do QR-Code para aceder ao vídeo do “Concurso de Talentos”

Notícias do Pré-Escolar e 1.º Ciclo

"Mimosa porquê?"*Docentes do 1.º Ciclo*

No dia 28 de janeiro, os alunos do 1.º ciclo assistiram a um conjunto de atividades pedagógicas promovidas pelo programa educativo "Mimosa porquê?".

Este programa pretende dar resposta a vários "porquês" com base em três eixos: bons hábitos alimentares, estilo de vida ativo e sustentabilidade.

Com o lema "Comer bem, viver bem e proteger o ambiente", pretendeu-se incentivar as crianças a fazerem uma alimentação saudável, diversificada e completa, tendo sempre presente as boas práticas em termos de consumo

consciente.

As atividades apresentadas foram motivadoras, permitindo às crianças, por um lado, uma boa interação através da sua participação ativa e entusiasta, por outro lado, sensibilizar para a necessidade de ser feita uma boa alimentação e também a importância da reciclagem.

Esta sessão foi, sem dúvida, uma excelente oportunidade para explicar aos alunos a importância de um lanche saudável, equilibrado e divertido para possibilitar uma melhor concentração escolar, uma boa saúde física e mental.

**O "OBI" VEIO À ESCOLA!****Mascote do projeto "Vamos!" surpreende alunos e anima a escola***Prof.ª Almerinda; Prof.ª Filipa Rolo*

No dia 3 de fevereiro, a escola viveu um momento de grande animação e entusiasmo com a visita surpresa do "OBI", a mascote dos manuais do projeto "Vamos!".

Os alunos, radiantes com a presença da tão querida personagem, não esconderam a alegria e juntaram-se numa verdadeira festa. Cantaram as músicas e dançaram as coreografias que aprendem

nos manuais, transformando o pátio num espaço de diversão e aprendizagem.

A energia e o entusiasmo contagiaram todos os presentes, tornando esta visita inesquecível para os pequenos estudantes. Sem dúvida, um dia especial que reforçou o gosto pelo projeto "Vamos!" e proporcionou memórias felizes a todos!

**EXPOSIÇÃO****Estações Meteorológicas***Prof.ª Manuela Cardoso*

No âmbito da disciplina de Geografia e em articulação com as professoras do 1º ciclo, no dia 19 de fevereiro, os alunos mais pequeninos do nosso Agrupamento assistiram à apresentação dos trabalhos realizados pelos seus colegas mais velhos.

As turmas do 9º ano produziram, com materiais recicláveis quatro instrumentos de medição dos elementos atmosféricos: barómetro, termómetro, pluviómetro e catavento, que estiveram em exposição entre os dias 17 e 21 de fevereiro, no polivalente da escola.

Com as suas demonstrações, a Hilayna, a Eva, o Guilherme e o Diogo tentaram sensibilizar os mais novos para as questões ambientais e para as realidades atmosféricas sempre em mudança.

Agradecemos a todos pelos fabulosos desempenhos e exemplares comportamentos!

**Dia do Stitch***Prof.ª Manuela Cardoso*

No dia 26 de fevereiro, os fãs do "simpató" extraterrestre Stitch reuniram-se no "Dia dos Talentos" e comemoraram, vestidos a rigor, a sua passagem pelo nosso planeta!

A Sofia Duarte, uma das mentoras

desta ideia, estava feliz com o resultado, registou o acontecimento junto dos seus colegas do 1º ciclo, e prometeu que: "para o ano temos de repetir e ainda vamos ser mais!!"



Notícias do Pré-Escolar e 1.º Ciclo

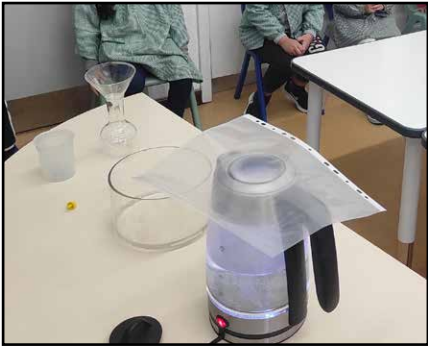
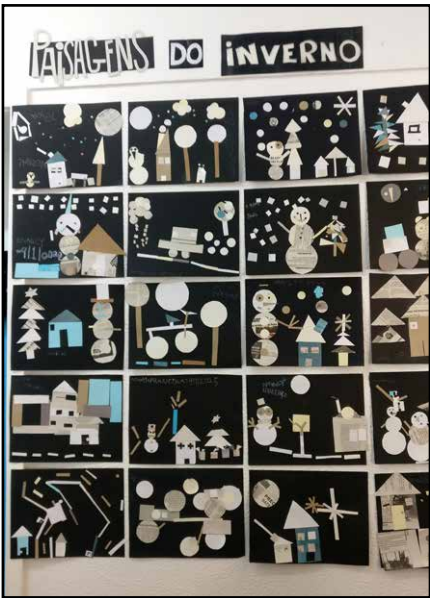
Inverno

As Educadoras

Inverno
Neve
Vento
Experiências
Risos
Natureza
Origem

Experiências e sensações

A água ao ferver... transforma-se em vapor.
No congelador, transforma-se em gelo... que é muito frio! E posteriormente volta ao seu estado líquido...
Com espuma de barbear simulámos nuvens e observámos a “chuva” de tinta a cair delas...
Depois, misturámos a espuma de barbear com tinta e, na mesa de luz... foi ainda mais divertido, depois de sentir a textura... decalcar para papel como se tinta fosse!!



Carnaval no jardim de infância

As Educadoras

Na semana de 24 a 28 de fevereiro, celebramos o carnaval calçando sapatos diferentes, usando perucas, chapéus, bandoletes, gravatas e laços divertidos...
No dia 26, sob o tema das comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, mascarados de “pequenos Camões”, desfilámos com os amigos do 1º ciclo e tivemos a assistência das famílias, na escola sede.

Mas os nossos heróis preferidos não podiam faltar à festa! Assim, no dia 27, em conjunto com um grupo de amigos da Creche da Santa Casa da Misericórdia, fizemos um pequeno desfile pelas imediações do espaço escolar, com risos, serpentinas e confetis à mistura.
Terminámos o dia a deliciarmo-nos com pipocas!
Foi uma semana cheia de brincadeiras e boa disposição!



Vamos cantar as Janeiras

Docentes do 1.º Ciclo

No dia 16 de janeiro de 2025, saímos à rua para cantar as Janeiras.
Demos início à atividade cantando para os elementos da Direção e para os professores e funcionários do Agrupamento, sempre acompanhados pelo professor Filipe Sena e os seus músicos, que a todos deliciaram.
Fomos também desejar um bom ano aos idosos do Lar da Santa Casa da Misericórdia, aos funcionários da Junta de Freguesia e aos Bom-

beiros Voluntários, bem como aos funcionários da Câmara Municipal. Fomos recebidos com muito agrado em todos os locais. Na Câmara Municipal, o Senhor Presidente e os restantes funcionários ouviram-nos atentamente e, no final, presentearam-nos com uma lembrança.
Os “Reizinhos” do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão desejaram a todos um Ano Novo muito FELIZ!



As Janeiras

As Educadoras

No dia 16 de janeiro de 2025, fomos cantar as Janeiras.
Antes de realizarmos a atividade, fizemos diversos trabalhos, também relacionados com o Dia de Reis e subordinados ao tema: “Janeiro é mês de reis, rainhas, príncipes e princesas... pintámos, recortámos, colámos, cantámos, brincámos e... contámos!

1, 2, 3, agora é a tu a vez!

“Cantar as Janeiras
Pelo Ano Novo
É manter bem viva
A tradição do povo!”

Com o lema da reciclagem e reutilização
A pratos de papel esquecidos
Demos o papel principal
Papel alumínio, lustro, eva e outros que tais
E mais tintas coloridas...
Completoaram a equação!”

The English Corner

Holiday postcards

Hi, Daniel!

I'm having a wonderful time in Las Vegas. I'm staying in a hotel near the Sphere. The weather is not bad, it's sunny but cold. At the moment I'm visiting the Bellagio and I'm eating a hot dog. Tomorrow I'm going inside the Sphere. See you later!

David Iles (7.º A)



Hi, Inês!

I'm having a wonderful time in Los Angeles. I'm visiting the famous Hollywood sign, the Getty Center, the Walt Disney Concert Hall and the Santa Monica State Beach. The weather is mild to hot. I'm eating an avocado toast and tacos, but my favorite food here is the strawberry donut, because it is pretty and sweet!



Where are you? What are you doing? And what's the weather like?

Bye! Bye!
Kisses!

Maria João Pereira (7.º A)

Hi, Francisco!

This weekend I'm having a wonderful time in Galway with my parents. We are staying in a hotel near Eyre Square. Today it's very cloudy here. On Sunday I'm visiting the Galway Cathedral and the Galway Atlantia. My breakfast was fry-up and my lunch will be the traditional Dublin coddle.

Take care! See you soon!

Samuel Ratinho (7.º A)

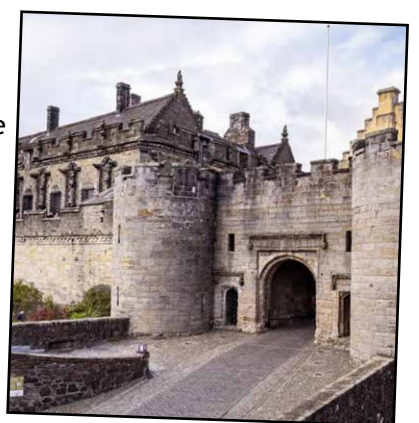


Hi, David.

I'm staying in Scotland for a few weeks. The weather is cold and cloudy but I like it. Tomorrow we are visiting Loch Ness. I'm so excited to see Nessie! The day after tomorrow we are visiting Stirling Castle and the Kelpies.

Hugs and kisses!

Daniel Mendes (7.º A)

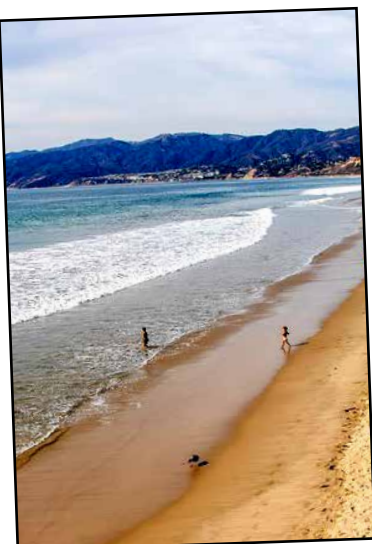


Hello, Meredith!

I'm spending my winter vacation here in the Alaska with my family. It's very cold here... but it's fun because of the snow! The local people are very kind and friendly! I hope we'll come back next year... enjoy the pictures that I'm sending you!

Big hug!

Guilherme Valente (7.º A)

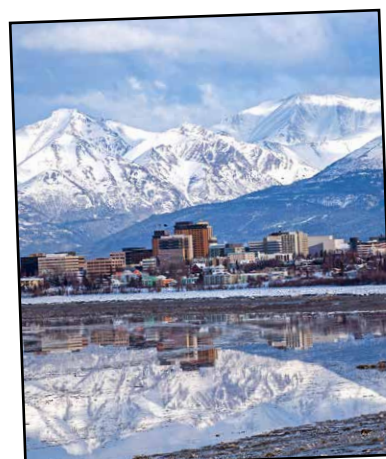


Dear Maria João,

Hello, thank you for your letter! I'm in Los Angeles. I'm travelling with my friends. We are staying in a hotel in front of Zuma Beach. Its water is so blue! Today it's very sunny but on Wednesday it is raining, so we are visiting Los Angeles Country Museum of Art and then we are visiting the Paramount Pictures Studios. Lucy loves the food and the parks here!

A big hug and a kiss.
Your friend,

Camila Saraiva (7.º B)



The English Corner

Pancake day

Prof.^a Ana Margarida Fernandes



No passado dia 26 de fevereiro, a nossa escola celebrou o tradicional *Pancake Day*, uma festividade típica do Reino Unido, com uma série de atividades divertidas e saborosas para os alunos de inglês.

A comemoração, planeada pelos docentes de Inglês do Departamento do 1.º Ciclo e do Departamento de Línguas, contou com a realização da famosa *Pancake Race*, que envolveu alunos desde o 3.º ano até ao 10.º ano.

A corrida, que teve lugar no polivalente da escola, desafiou os participantes a virem munidos de chapéu de cozinheiro, avental e frigideira para fazerem as suas panquecas. Depois, tinham de correr o mais depressa possível, tendo como objetivo alcançar a linha de chegada sem deixar cair a sua panqueca.

A energia e o entusiasmo dos alu-

nos foram contagiantes, com muitas risadas e uma boa dose de competição saudável.

Após as corridas, os alunos participantes puderam desfrutar de uma deliciosa degustação de panquecas, que foram preparadas especialmente para a ocasião. Estas podiam ser acompanhadas de *toppings* de chocolate e morango, fazendo as delícias de todos, encerrando a festividade com um momento de confraternização e sabor.

O evento, não só proporcionou momentos de diversão, mas também foi uma oportunidade para os alunos conhecerem um pouco mais as tradições culturais dos países de língua inglesa.

Foi um dia memorável, cheio de alegria e entusiasmo, e decerto que todos já estão ansiosos para o próximo *Pancake Day*!



DIA DE S. VALENTIM

Mensagens de amor

Prof.^a Ana Margarida Fernandes

Na semana de 10 a 14 de fevereiro, os alunos do 1.º ciclo, na disciplina de Inglês, marcaram a celebração do Dia de São Valentim com uma atividade especial. Durante esse período, as crianças elaboraram cartões com mensagens de amor em Inglês, mostrando a sua criatividade e praticando a língua inglesa de uma maneira divertida e significativa.

Os trabalhos elaborados ficaram expostos num placar no bloco do 1.º ciclo, onde puderam ser admirados por todos. Além das mensagens em inglês, o placar também contou com contribuições especiais dos alunos de PLNM (Português Língua Não Materna) que, com a ajuda dos pais, escreveram mensagens na sua língua materna, tornando a exibição ainda mais rica e diversificada.

A ideia da atividade foi contribuir para o desenvolvimento do sentido estético e artístico dos alunos e, ao mesmo tempo, praticar o inglês, e valorizar a comunicação em diferentes idiomas, contribuindo, deste

forma, para a criação de uma comunidade multicultural.

Depois de recolhidos, os cartões criados pelos alunos foram plastificados para poderem ser usados como recordação em forma de marcadores de livros.



Atividades | Talentos

Poemas de amizade | Poems on friendship

Prof.^a Alexandra Lima

A história do Dia de São Valentim remonta ao século III D.C. O Imperador romano Cláudio II proibiu os casamentos, dado que acreditava que os militares solteiros tinham melhor desempenho nas batalhas. Um bispo da época, de nome Valentim, desrespeitou este decreto imperial realizando os casamentos. O segredo foi descoberto e Valentim foi preso, torturado e condenado à morte. Executado no dia 14 de fevereiro do ano de 269, a data deu origem ao Dia dos Namorados.

Dentro da tradição do Dia do Namorados, o Departamento de Línguas, no mês de fevereiro, celebrou os afetos. Assim, a turma do 10.º ano realizou uma sessão de poesia e os alunos declamaram cantigas de amigo, pois haviam concluído o estudo da poesia trovadoresca e, dentro dela, este género que se mantém tão atual, visto que a cegueira da paixão, os amores proibidos, as traições, os amores não correspondidos são intemporais. No âmbito da escrita, produziram, em Inglês e em Português, poemas sobre a amizade, sendo que este sentimento é outra forma de amor.

Também a turma do 8.º A elaborou poemas subordinados à mesma temática.

Poemas de amor e amizade

A amizade é um tesouro que floresce
Que cresce sem cessar.
Um laço forte, puro e intenso
Que nos faz acreditar.

Nos momentos de riso e dor
A amizade está sempre presente.
É um abraço cheio de amor
Que torna a vida mais contente.

Como um farol na noite escura
A amizade guia-nos com a sua luz.
Conforta-nos com ternura
Quando o coração ao chão nos conduz.

A amizade é um jardim encantado
Onde cada flor é uma memória,
Um caminho sempre iluminado
Que nos leva a uma bela história.

A amizade
É partilhar sonhos e segredos,
É rir até a barriga doer.

Hugo Marques (8.º A)

Continua na página seguinte

Virgínia Ribeiro (10.º A)

Amigo

Amigo é um abraço,
Mesmo sem braços por perto,
É um porto sempre seguro,
Um farol em mar aberto.

É risos soltos ao vento,
Conversas sem precisar de razão,
É saber que, no silêncio,
Se ouve sempre o coração.

Não se gasta nem se apaga,
Não se vende nem se empresta,
É um laço que o tempo aperta,
É casa onde a alma resta.

É o eco vibrante de histórias partilhadas,
A chama viva em almas entrelaçadas.
Cada encontro é um presente divino,
Que ilumina os dias com um brilho genuíno.

Amigo é dádiva, um tesouro permanente,
Na partilha de instantes tão eloquentemente.
É a luz, que mesmo em sombras, reluz com
[fervor,
Iluminando a vida com aquilo a que se dá o
[nome amor.

Bruna Silva (10.º A)

Amigo

O amigo é quem me escuta,
Quando eu falo sem parar,
É quem entende o meu silêncio,
E sabe o que eu vou falar.
Ele não me cobra perfeição,
Me aceita do jeito que sou,
Na tristeza ou na diversão,
Ele está ali, me dando o melhor.
Não é só quem está perto,
Mas quem me faz sentir bem,
Mesmo longe, sinto o afeto,
Ele é minha paz também.
Amigo não precisa de muito,
Basta um abraço, um olhar,
Ele já faz tudo,
É só deixar o coração falar.

Friend

A friend is a hug,
Even when there are no arms around.
It is a safe harbour,
A beacon in the open sea.

It is laughter set free on the wind,
Conversations that need no reason.
It's knowing that in the silence,
One always hears the heart.

It isn't worn out nor extinguished,
It isn't sold nor lent.
It is a bond that time tightens,
It is a home where the soul stays.

It is the vibrant echo of shared stories,
The living flame in intertwined souls.
Each meeting is a divine gift,
Coloring the days with a genuine glow.

A friend is a gift, a treasure to keep,
In shared moments spoken so deep.
A light that, even in shadows, will shine,
Illuminating life with the love we define.

Friend

The friend is the one who listens to me,
When I talk non-stop,
Is the one who understands my silence,
And knows what I'm going to say.
He does not demand perfection from me,
He accepts me as I am,
In sadness or in fun,
He's there, giving his best.
It's not just who is near,
But who makes me feel good,
Even far away, I feel the affection,
He is my peace as well.
A friend doesn't need much,
Just a hug, a look,
He already does everything,
Just let the heart speak.

Partilhando afetos através da poesia trovadoresca

Alunos do 10.º A

No dia 5 de fevereiro, a turma do 10.º A ano celebrou o “Dia Mundial da Leitura em Voz Alta”, promovido pelo Plano Nacional de Leitura, através da atividade «Partilhando afetos em várias línguas» que envolveu as disciplinas de Português e Inglês, em articulação com a Biblioteca Escolar.

Os alunos, durante a aula de Inglês, dirigiram-se à Biblioteca Escolar para declamar cantigas de amigo e uma cantiga de escárnio e maldizer aos alunos do 5.ºB, que estavam acompanhados pela sua professora de Português, Anabela Santos. Procurou-se reproduzir o contexto da poesia trovadoresca, pelo que os rapazes estavam vestidos como jograis do século XIII e as raparigas como donzelas, moças solteiras do povo, deste mesmo período. As várias declamações foram acompanhadas à viola pelo técnico do



município, Filipe Sena.

Todos os alunos fizeram ouvir a sua voz, pondo em prática o mote do PNL 2027 «Faz ouvir a tua voz!», pois cada voz é única e todas merecem ser ouvidas. Foi um desafio que entusiasmou os alunos - quer os que declamaram, quer os que ouviram - e uma forma diferente de celebrar a importância da leitura e dos afetos.



Faça scan do QR-Code
para aceder ao vídeo da “Leitura Expressiva”

Poemas de amor e amizade

Continuação da página anterior

Amizade e amor, laços de coração,
Juntos caminham, em eterna união.
Os sorrisos partilhados, o afeto sincero,
Levam a um porto seguro e verdadeiro.

Nas horas difíceis, na dor e no pesar,
A amizade e o amor estão lá para nos abraçar.
São flores que nascem em dias frios
Mas enchem de calor os nossos dias vazios.

Com um amigo ao lado, o mundo fica mais leve.
E o amor torna a vida mais doce e bela.

Amor e amizade
São tesouros que devemos guardar
Ambos têm valor sem igual!

Lara Serraninho (8.º A)

Nas estrelinhas do que digo
Há um segredo a desvendar
Um sentimento que persigo
Um desejo de te amar.

Cada gesto, cada olhar
Esconde um mundo de emoção
É difícil disfarçar
O que sinto no coração.

Nas palavras que escolho bem
Há um carinho a transparecer
Um querer que vai além
Do que consigo dizer.

Se um dia leres nas entrelinhas
Saberás o que não ousa falar
Que és a razão das minhas rimas
E o motivo do meu sonhar.

Rita Serras (8.º A)

Ser amigo é saber ajudar.
Ser amigo é ser protetor.
Ser amigo é saber partilhar.
Ser amigo é encantador!

Linda coisa é a amizade
Em todo o seu esplendor!
É com a idade
Que lhe damos o verdadeiro valor.

Simão Almeida (8.º A)

Desporto Escolar

FUTSAL

Primeira Concentração

Grupo de Educação Física

Realizou-se, no dia 22 de janeiro, a 1ª jornada de futsal do Desporto Escolar, no escalão de Infantis B, tendo o nosso Agrupamento recebido a sua congénere do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, de Oleiros.

A equipa da nossa escola, com o apoio dos nossos alunos, venceu o desafio por uma margem dilatada, conseguindo, assim, os primeiros três pontos.

Apesar do resultado promissor, teremos de continuar a trabalhar para consolidar e melhorar ainda mais o nosso jogo, sempre com o compromisso, a dedicação e a humildade, que caracterizam este grupo de trabalho.



Alimentação, atividade física e desportiva

Grupo de Educação Física

No âmbito do “Dispositivo 2.2 do Cui-da-te+”, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude - IPDJ, realizou-se uma sessão de expressão plástica, no dia 10 de janeiro, subordinada ao tema “Alimentação, atividade física e desportiva”

Esta ação decorreu sob a orientação das psicólogas Dra. Rafaela Martins e Dra. Ana Paula e contou com a parti-

cipação dos alunos do grupo-equipa do Desporto Escolar de futsal, de canoagem e de “sobre rodas”, possibilitando, desta forma, um maior enriquecimento acerca do tema a todos os alunos participantes.

Manifestamos, desde já, quer aos participantes, quer às formadoras, o nosso agradecimento pelo empenho e dinâmicas criadas ao longo de toda a sessão.



Torneio de badminton

Grupo de Educação Física

Na tarde do dia 11 de dezembro, o grupo de Educação Física deu cumprimento a mais uma atividade inscrita no Plano Anual de Atividades do Agrupamento ao realizar o torneio de badminton. No evento, participaram alunos do 2º, 3º ciclos e secundário, num total de sessenta alunos.

As classificações foram as seguintes:

2.º Ciclo Singulares Masculinos	
1.º	Rafael Martins
2.º	Xavier Santos
3.º	Jagminder Singh

2.º Ciclo Pares Mistos	
1.º	Laura Domingos e Igor Gonçalves (5.º B)
2.º	Craiova Quintas e Acsa Moreira (5.º B)

3.º Ciclo Pares Masculinos	
1.º	Danilo Saraiva e Santiago Costa (7.º B)
2.º	Pedro Pinto e Luís Trindade (7.º A)
3.º	Hugo Marques e Tiago Martins (8.º A)



Secundário Pares Femininos	
1.º	Íris Peixoto e Matilde Caçador (10.º A)
2.º	Ana Simão e Virgínia Ribeiro (10.º A)
3.º	Maria do Carmo Simão e Maria Leonor Ribeiro (9.º B)

Secundário Pares Masculinos	
1.º	Ricardo Alexandre e Kauã Santos (10.º A)
2.º	Arthur Santos e Jihad Hossein (9.º B)
3.º	Rafael Martins (10.º A) e João Santos (9.º B)

FASE CLDE

Mega Sprinter

No dia 25 de fevereiro, a nossa escola participou no Mega Sprinter Fase CLDE, que se realizou na Covilhã.

Participaram 21 alunos (Afonso Dias; Maitara Quintas; Rúben Rosa; Sílvia Fontelas; Afonso Pinto; Acsa Moreira; Laura Domingos; Margarida Afonso; Craiova Quintas; Maria Martins; Marcos Mendes; Simão Nogueira; Daniel Mendes; Pedro Pinto; Danilo Saraiva; Francisco Estorninho; Isabel Simão; Leandro Fontelas; Bernardo Tavares; Núria Rosa e Kelly Lopes) do nosso Agrupamento nos escalões de Infantis A (Masculinos e Femininos),

Infantis B (Masculinos e Femininos) e Iniciados (Masculinos e Femininos) nas provas de Mega Sprint, Mega Salto, Mega Lançamento do Vortex e Mega Quilómetro.

De salientar o excelente 2º lugar no escalão de Infantis B Masculinos, na prova do Mega Quilómetro, alcançada pelo aluno Francisco Estorninho.

Nas outras provas, os nossos alunos tiveram uma participação muito positiva, sendo de realçar a boa disposição entre todas as comitivas participantes.



Desporto Escolar



BOCCIA

Primeira Concentração

Prof. Bruno Mendes

No dia 14 de janeiro, o grupo-equipa da nossa escola participou na 1ª concentração de boccia, no âmbito do Desporto Escolar, que decorreu no Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e contou com a presença de alunos do nosso Agrupamento, do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e do Agrupamento de Escolas da Sertã.

Nesta concentração, a nossa escola foi representada pelos seguintes alunos da nossa equipa: António Marques, Fernando Calha, Leandro Caldeira, Bianca Matos, Leandro Vasco, Bruno Calha, Au-

gusto Lopes e Leandro Fontelas.

A prestação dos nossos atletas foi muito positiva, pois obtiveram dois segundos lugares por equipas e individuais, e ainda, dois terceiros lugares, também por equipas e individuais.

O ambiente que se viveu entre todos os participantes foi bastante positivo e de grande camaradagem.

Parabéns aos atletas desta magnífica equipa do Desporto Escolar. O nosso Agrupamento teve uma representação muito digna e todos foram vencedores!



Segunda Concentração

Prof. Bruno Mendes

No dia 6 de fevereiro, o grupo-equipa de Boccia da nossa escola participou na 2ª concentração desta modalidade, no âmbito do Desporto Escolar, que se disputou no Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, e, tal como na concentração anterior, contou com a presença do nosso Agrupamento, do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e do Agrupamento de Escolas da Sertã.

Nesta concentração, o nosso Agrupamento foi representado pelos seguintes alunos: Fernando Calha, Leandro Caldeira, Bianca Matos, Leandro Vasco, Augusto Lopes e Leandro Fontelas.

No decorrer dos jogos, a prestação dos nossos jovens foi, novamente, mu-

to positiva, sendo de realçar o 2º e 3º lugares a nível individual, obtidos pelos alunos Augusto Lopes e Leandro Fontelas, respetivamente.

No final da concentração, houve um pequeno lanche, com a entrega de lembranças a todos os participantes, bem como a entrega dos prémios.

Congratulamo-nos com a participação muito digna da nossa equipa do Desporto Escolar, na modalidade de Boccia e aguardamos ansiosamente pela próxima concentração, organizada pelo nosso Agrupamento, na qual esperamos proporcionar experiências diferentes a todos os envolvidos.

Terceira Concentração

Prof. Bruno Mendes



No dia 27 de fevereiro, coube ao nosso Agrupamento organizar a 3.ª Concentração de Boccia, no âmbito do Desporto Escolar. Este evento realizou-se no pavilhão gimnodesportivo e contou com a presença dos Agrupamentos de Escolas de Proença-a-Nova e da Sertã.

Neste encontro, fomos representados por oito atletas: António Marques, Fernando Calha, Leandro Caldeira, Bianca Matos, Leandro Vasco, Bruno Calha, Augusto Lopes e Leandro Fontelas.

Durante a manhã, realizaram-se as provas por equipas e as provas individuais. Após o almoço no nosso refeitório, onde as cozinheiras nos presentearam, mais uma vez, com uma refeição muito deliciosa, todas as comitivas foram fazer um passeio de barco, passando pelas "Portas de Ródão" e, apesar de alguma chuva, o ambiente foi bastante divertido e de grande confraternização entre todos os alunos, professores e assistentes operacionais das escolas envolvidas.

Durante o passeio pelas águas do Tejo, sempre acompanhados pelas paisagens deslumbrantes que este proporcionou a toda a comitiva, foram entregues os prémios aos primeiros três classificados de cada prova e lembranças a todos os envolvidos, sendo de salientar a enorme alegria estampada no rosto de todos os alunos.

Na classificação final, os alunos Bruno Calha e Leandro Fontelas ficaram em primeiro e segundo lugar, respetiva-

mente, na prova de individuais. Mas, o mais importante, foi a forma como todos, sem exceção, se dedicaram a esta atividade, num dia que ficará na memória de cada um.

Não queríamos deixar de agradecer a dedicação dos "nossos", nomeadamente, da professora Mafalda, pela enorme dedicação em criar condições para se proporcionar um dia inesquecível a estes jovens e da professora Paula e da assistente operacional D. Cristina, por construírem, em conjunto com os nossos meninos e as suas professoras, os troféus espetaculares que premiaram os vencedores.

A nossa gratidão vai também para o apoio inextinguível da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão que nos apoiou significativamente nesta iniciativa, disponibilizando o passeio de barco pelas magníficas paisagens que o Tejo e as "Portas de Ródão" oferecem.

Um agradecimento especial também às comitivas dos Agrupamentos de Escolas de Proença-a-Nova e da Sertã, que claramente caminham ao nosso lado neste esforço por incluir, onde o desporto se destaca por ser sempre uma forma de inclusão, na qual o nosso Agrupamento pretende marcar sempre presença e fazer a diferença.

Para nós, a inclusão não será apenas uma palavra, mas sim um compromisso!





Desporto Escolar

Dia Europeu do Desporto Escolar

Grupo de Educação Física

No dia 27 de setembro, o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão celebrou o Dia Europeu do Desporto na Escolar.

Esta comemoração decorreu em vários espaços com diferentes atividades.

Assim, no pavilhão gimnodesportivo, houve basquetebol, voleibol e salto em altura; no campo sintético e no espaço adjacente, decorreu o ténis de mesa, manipulação de raquetes com bolas de vários tamanhos, badminton e futebol; no cam-

po exterior, teve lugar uma gincana de bicicletas, salto em comprimento, corrida de obstáculos e dança.

Todos as crianças e jovens, desde o primeiro ciclo até ao secundário, tiveram oportunidade de praticar desporto e conviver de forma saudável.

A todos os alunos, professores, assistentes operacionais e técnicos da autarquia que colaboraram no evento, o grupo de Educação Física agradece a sua envolvimento e espírito desportivo.



CELEBRAÇÃO

Dia do Mar

Grupo de Educação Física

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, através do Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar de Desportos Náuticos, levou a efeito, no dia 13 de novembro, a comemoração do Dia do Mar.

Esta atividade foi realizada a partir de um convite endereçado aos professores do 1.º ciclo para participarem em diferentes atividades que assinalaram a data.

A manhã iniciou-se com a realização de multijogos no espaço adjacente ao cais do Tejo. Aqui, todos os alunos tiveram a oportunidade de

executar e vivenciar diversos tipos de jogos, desde tração à corda, corrida de andas, tiro com arco, "bowling", corrida de estafetas, jogo do galo, manipulação de raquetes, entre outros. Em simultâneo, houve prática de canoagem.

Todos os alunos participantes tiveram uma manhã repleta de atividade física, que reforçou as suas habilidades, capacidades e vivências desportivas, contribuindo, assim, para aumentar o seu repertório motor.



ENCONTRO DE GERAÇÕES

Canoagem a brincar e domingo de atividade física

Prof. João Natário

A Direção do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, através do Centro de Formação Desportiva, em parceria com a Associação de Pais, promoveu a atividade "Canoagem a brincar e domingo de atividade física - Encontro de gerações" que se realizou durante o dia 29 de setembro.

O dia iniciou-se com a prática de escalada nas paredes naturais do castelo do rei Wamba. Seguiu-se a prática de pedestrianismo, com uma caminhada pela rota das invasões até ao Cais Fluvial do Tejo. O almoço teve lugar no parque de campismo da vila.

O encontro de gerações prosse-



guiu com a canoagem, que permitiu a todos os envolvidos experimentar a prática desta modalidade, expe-

rimentando diferentes tipos de embarcações.

A todos os envolvidos, o nosso

agradecimento e gratidão pela participação e empenho. Agradecemos, em particular, à Associação de Pais pela colaboração, à Câmara Municipal pela cedência de instalações e equipamentos e, por fim, ao técnico de desporto da autarquia pela sua disponibilidade e colaboração na realização das atividades. O Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar de Desportos Náuticos está grato a todos os envolvidos.

Com esta atividade que uniu gerações, o Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar de Desportos Náuticos abriu o ano letivo 2024/2025.

Desporto Escolar



GENTE EM AÇÃO

Corta-mato escolar

Prof. João Natário

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão levou a efeito, no dia 27 de novembro, o corta-mato escolar para apuramento dos alunos, nos diferentes escalões, que representaram a escola no corta-mato distrital realizado em Castelo Branco, no dia 13 de janeiro.

A participação dos alunos, desde o pré-escolar até ao secundário, mais uma vez, foi extraordinária e todos colocaram à prova as suas capacidades individuais.

Os três primeiros classificados, femininos e masculinos, de acordo com o regulamento do Desporto Escolar, ficaram apurados para representar o Agrupamento.

As classificações ficaram assim ordenadas:

Infantis A (Femininos)	
1.º	Sílvia Fontelas
2.º	Laura Domingos
3.º	Lara Guimarães

Infantis A (Masculinos)	
1.º	Fernando Calha
2.º	Xavier Pinto
3.º	Afonso Santos

Infantis B (Femininos)	
1.º	Camila Saraiva
2.º	Énia Sequeira
3.º	Craiova Quintas

Infantis B (Masculinos)	
1.º	Francisco Estorninho
2.º	Danilo Saraiva
3.º	Marcos Mendes

Iniciados (Femininos)	
1.º	Núria Rosa
2.º	Isabel Simão

Iniciados (Masculinos)	
1.º	Bernardo Tavares
2.º	Guilherme Ribeiro
3.º	Tiago Magro

Juvenis (Masculinos)	
1.º	Rafael Santos
2.º	João Martins
3.º	Artur Chaves
3.º	Ricaro Santos

Juniões (Masculinos)	
1.º	Kauã Santos



Faça scan do QR-Code
para aceder ao vídeo do "Corta-mato escolar"



Corta-mato distrital

Prof. João Natário

No passado dia 13 de janeiro, o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão esteve presente, em Castelo Branco, na competição do "Corta-mato Distrital do Desporto Escolar".

Participaram 18 atletas que mostraram uma atitude competitiva muito positiva, dignificando o Agrupamento e mostrando que o esforço permite alcançar os objetivos.

Merece destaque o 1º lugar, no escalão de Infantis B, do aluno Francisco Estorninho que mostrou uma extraordinária atitude competitiva.

A todos, a Direção e a equipa do Desporto Escolar agradecem a forma correta e empenhada como representaram e valorizaram o nosso Agrupamento.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
VILA VELHA DE RÓDÃO
Avenida da Achada, 3
6030-200 Vila Velha de Ródão

Telefone: +351 272 541 041

E-Mail: direcao@aeivr.pt

JORNAL ESCOLAR
"GENTE EM AÇÃO"

COORDENAÇÃO
Professora Anabela Estrela
Professor Luís Costa

COLABORADORES
Alunos do "Clube Gente em Ação"
Professores, técnicos especializados e alunos do
AEIVR.

GRAFISMO E PAGINAÇÃO
Professor Luis Costa

COPY DESK
Professora Anabela Estrela

IMPRESSÃO
Jornal Reconquista - Castelo Branco

E-MAIL
equipadivulgacao@aeivr.pt

NA INTERNET
Webpage: <http://www.aeivr.pt>
Facebook: www.facebook.com/Agreivr
Youtube: <https://www.youtube.com/@AEIV.V.R>

Última Página



Festa de Natal com teatro, canções e desporto

Equipa de Divulgação

No dia 17 de dezembro, ocorreu a festa de Natal do Agrupamento, no magnífico espaço da Casa de Artes e Cultura do Tejo, onde estiveram presentes todos os alunos e os pais que assim o desejaram.

Tudo começou com as crianças do pré-escolar a entoarem músicas alusivas a esta época festiva. O momento seguinte foi dedicado aos alunos do 1.º ciclo. Abriu com o clube "100Dramas" que apresentou a peça «Fábrica de brinquedos», veio depois o clube "100Ritmos" com duas danças tradicionais. No âmbito da Iniciação à Educação Musical, os alunos cantaram um «medley» de Natal. Os discentes de Inglês do 1.º ciclo, ensaiados pela sua professora, brindaram os presentes com um afinado «Little snowflake». O contributo deste ciclo encerrou com o clube "Afina-te" que cantou uma música tradicional da Beira Baixa, «Menino».

Às 11h30m chegaram os alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário, acompanhados pelos respetivos docentes. Este



Faça scan do QR-Code
para aceder ao vídeo da "Festa de Natal"



momento abriu com uma fantástica atuação dos alunos do 2.º ciclo, ensaiados pelo professor de Educação Musical, Filipe Simões. Seguiu-se uma coreografia pelos alunos do 6.ª e tudo terminou com a peça de teatro «Reflexões sobre os pecados capitais», pelos alunos do clube "SuperArte".

O dia continuou com um almoço partilhado. O Agrupamento ofereceu a todos uma saborosa canja, frango assado e um delicioso arroz-doce, no entanto todos os alunos trouxeram um doce ou salgado que partilharam com os restantes colegas.

Da parte da tarde, decorreram os torneios de Natal: matraquilhos, futsal e ténis de mesa, que contou com a participação de alunos e docentes e cujos resultados já foram apurados para a "Turma Top".

As atividades de Natal terminaram, assim, com chave de ouro, pois os valores que fazem parte do «Projeto Educativo» - empatia, solidariedade e colaboração - estiveram presentes em todos os momentos.

CARNAVAL

Camões - 500 anos depois

Prof.ª Fernanda Seiya

O tradicional cortejo de Carnaval, este ano subordinado ao tema "Camões - 500 anos depois", desfilou na manhã do dia 26 de fevereiro, na presença da comunidade educativa, onde se incluíam pais e encarregados de educação, familiares e amigos.

O tema teve como propósito celebrar os quinhentos anos do nascimento de uma das figuras maiores da literatura lusófona, Luís Vaz de Camões.

Os trajes foram inspirados na obra e vida deste grande poeta e foram cuidadosamente elaborados pelos encarregados de educação que, amavelmente, se prontificaram para colaborar nesta logística. Vestidos a rigor, os alunos deram vida a figurantes do mar, a ninfas, ao Adamastor, às caravelas, a "Os Lusíadas" e ao próprio Camões, reforçando a sua importância na identidade e cultura nacionais. Este desfile levou-nos, assim, numa viagem, pela história e literatura de Portugal.

O Carnaval sai à rua para manter vivas as tradições, para celebrar a criatividade, promover a diversidade cultural e fortalecer os laços entre a comunidade educativa e a população local; para educar, a partir de temas



cada vez mais didáticos, mas também para proporcionar momentos de muita alegria e diversão. É com orgulho que toda a organização olha para o rosto das crianças, para os seus sorrisos e sabe que lhes está a proporcionar boas vivências e recordações que levarão para a vida.

Tal como "Os Lusíadas" narram a viagem de descoberta do caminho marítimo para a Índia, também nós, professores, auxiliares e direção, queremos proporcionar aos nossos alunos memórias e caminhos que eles próprios podem desbravar.



Faça scan do QR-Code
para aceder ao vídeo do "Desfile de Carnaval"